



# QUALITY

## MAGAZINE

### NOTA CENTRAL

#### AÇÕES ESG NA BUSCA POR EMPRESAS VERDES

Tendências vs. Fatos: Mudanças Climáticas, Impacto Ambiental (ESG) e Escassez de Água

Lic. Daniel Oporto Calderón

Um novo paradigma para as empresas ou repensar velhos paradigmas: ESG como meio para alcançar qualidade

Lic. Marco Antonio Souza Borges Netto

O ABC do desenvolvimento sustentável para as organizações: o que é e como incluí-lo na estratégia da empresa

Lic. Ximena Gomez

Vestir o planeta com sustentabilidade: um desafio para a Economia Circular

Lic. Cristina Amalia Lopez

#### REPORTAGEM ESPECIAL:

Lic. Rosana Silva e Souza  
UNIVERSO INOX



### ENTREVISTA ESPECIAL

**PR. ALESSANDRO RODRIGUES**  
CLÍNICA VALE SUL - SUL MED

**+12**  
**PERFIS**  
**EMPRESARIAIS**



**RED GLOBAL  
DE MENTORES**

**¿QUIERES APALANCAR TU  
CARRERA PROFESIONAL  
COMO MENTOR O  
MENTORA?...**

HAY MILES DE EMPRESAS, PROFESIONALES, Y PÚBLICO EN GENERAL QUE NECESITA ALGUIEN QUE LES AYUDE, QUE LES GUÍE, QUE LES ANIME Y MOTIVE, QUE LES LLEVE POR UNA SENDA MÁS RÁPIDA, SEGURA Y CON MENOS DOLOR. ESE O ESA ERES TÚ. SU MENTOR O MENTORA.

**¿PERO CÓMO TENER CREDIBILIDAD  
INMEDIATA PARA QUE TE CONTRATEN  
COMO MENTOR O MENTORA HOY?**

**¡CONSIGUE AHORA TU CERTIFICACIÓN  
COMO MENTOR O MENTORA PROFESIONAL!**

**[WWW.RGMENTORES.ORG/CERTIFICACIONES](http://WWW.RGMENTORES.ORG/CERTIFICACIONES)**



**DÉJANOS  
DARTE ESA  
CREDIBILIDAD  
CON UNA  
CERTIFICACIÓN  
PROFESIONAL.**

RGM - RED GLOBAL DE MENTORES  
LA PRIMERA ORGANIZACIÓN MUNDIAL EN HABLA HISPANA  
DE CERTIFICACIÓN PROFESIONAL DE LA DISCIPLINA DEL MENTORING.

TELÉFONO: +54 9 341 345-0811  
WHATSAPP: +54 9 341 342-1824  
EMAIL: [INFO@RGMENTORES.ORG](mailto:INFO@RGMENTORES.ORG)  
[WWW.RGMENTORES.ORG](http://WWW.RGMENTORES.ORG)

# ÍNDICE

**06**

**PALAVRAS DO PRESIDENTE  
DANIEL MAXIMILIAN DA COSTA**

**09**

**AÇÕES ESG NA BUSCA POR EMPRESAS VERDES**

**10**

**TENDÊNCIAS VS. FATOS: MUDANÇAS CLIMÁTICAS, IMPACTO AMBIENTAL (ESG)  
E ESCASSEZ DE ÁGUA**

**Lic. Daniel Oporto Calderón**

**14**

**UM NOVO PARADIGMA PARA AS EMPRESAS OU REPENSAR VELHOS PARADIGMAS:  
ESG COMO MEIO PARA ALCANÇAR QUALIDADE**

**Lic. Marco Antonio Souza Borges Netto**

**19**

**O ABC DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA AS ORGANIZAÇÕES: O QUE É E COMO INCLUÍ-LO  
NA ESTRATÉGIA DA EMPRESACÓMO INCLUIRLO EN LA ESTRATEGIA DE LA EMPRESA**

**Lic. Ximena Gomez**

**25**

**VESTIR O PLANETA COM SUSTENTABILIDADE: UM DESAFIO PARA A ECONOMIA CIRCULAR**

**Lic. Cristina Amália Lopez**

**31**

**ENTREVISTA ESPECIAL:**

**Pr. Alessandro Rodrigues**

CLÍNICA VALE SUL - SUL MED

**36**

**NOTA CENTRAL  
AÇÕES ESG NA BUSCA POR EMPRESAS VERDES**

**48**

**REPORTAGEM ESPECIAL:**

**LIC. ROSANA SILVA E SOUZA**

UNIVERSO INOX

**48**

**REPORTAGENS:**

**49**

**COOPERATIVA NACIONAL DE SEGUROS INC, COOPSEGUROS**

**53**

**DISS DOMINICANA S.R.L**

**58**

**HG LOGISTICA**

**62**

**ANDRESA FERREIRA ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA**

**66**

**ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES E SERVIDORES PÚBLICOS DO  
MAGISTÉRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - APROESP**

**70**

**KCS CORREDORES DE SEGUROS**

**74**

**BUCCI ADVOCACIA**

**77**

**D'CAMPOS CONSULTORIA E CONTABILIDADE**

**81**

**ASSOCIAÇÃO PERUANA DE ESTUDANTES**

**85**

**SOMA EXPRESS SERVIÇOS DE ENTREGAS**

**89**

**MOURA & QUEIROZ SOCIEDADE**

**93**

**VANET S.A.C.**

## PALAVRAS DO PRESIDENTE

Bem-vindos à edição 255 da nossa Quality Magazine!

É um prazer escrever para vocês! Nesta edição de setembro, destacamos o importante eixo temático: “Ações ESG na busca por empresas verdes”. Como sabemos, esse tema traz impactos e caminhos ao setor empresarial, abordando também nossa rede de membros.

A partir do conteúdo apresentado, desejamos contribuir para uma reflexão de qualidade que enriqueça a percepção sobre o assunto. Ainda nesta edição, chamamos a atenção ao Dia Internacional para Preservação da Camada de Ozônio (16 de setembro), um marco para a Organização das Nações Unidas (ONU).

Não tem como falarmos de ESG sem relacionar as iniciativas conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A isso, somamos também os “empregos verdes”, que ajudam a proteger e restaurar ecossistemas e reduzem o consumo de energia, materiais e água através da prevenção altamente eficazes. Elencamos, ainda, o crédito de carbono, um sistema que objetiva a redução dos gases de efeito estufa.

Com isso, em LAQI, concentramos nossos esforços para que líderes tenham base para decisões com mais firmeza, observando a agenda dos ODS e as práticas ESG para que as ações sempre sejam permeadas pela sustentabilidade. E isso, assim como apresentado nas páginas de nossa Quality Magazine, passa pelas iniciativas relacionadas à inovação, ao respeito às diferenças e à promoção de um trabalho decente. É este o nosso compromisso público!

Nesta edição, preparamos, ainda, o perfil de 12 membros da nossa Organização que estão comprometidos com o modelo de Responsabilidade Total de LAQI. É nosso orgulho apresentá-los à comunidade de membros e observar o compromisso de cada um deles.

Despeço-me não sem antes de expressar minha mais profunda estima e gratidão a cada um de vocês, #LAQInoamericanos.

Até breve!

Um fraterno abraço,



Daniel Maximilian Da Costa  
Fundador y CEO  
Latin American Quality Institute



### **DANIEL MAXIMILIAN DA COSTA**

**FOUNDER & CEO**  
LATIN AMERICAN QUALITY INSTITUTE

**VICE PRESIDENTE EXECUTIVA**  
LIC. PAULA PONTES  
[paula@laqi.org](mailto:paula@laqi.org)

**DIRETOR GERAL**  
**QUALITY MAGAZINE**  
[jlcorrea@laqi.org](mailto:jlcorrea@laqi.org)

**EDITOR DE ARTE**  
LIC. THIAGO MONTANARI  
[thiago@laqi.org](mailto:thiago@laqi.org)

**MANAGER - LAQI MEMBERS**  
LIC. LARISSA PEREIRA  
[larissa@laqi.org](mailto:larissa@laqi.org)

**JORNALISTA**  
LIC. LUCAS WILLIAM MACHADO  
[lucas@laqi.org](mailto:lucas@laqi.org)



*Certificamos que*

**QUALITY MAGAZINE**

*es socio de la*

**SOCIEDAD**

**INTERAMERICANA DE PRENSA**

*[Handwritten signature]*

---

SECRETARIO

*[Handwritten signature]*

---

PRESIDENTE



LATIN AMERICAN  
QUALITY INSTITUTE

## OBJETIVOS, DIRECCION Y SOSTENIBILIDAD EMPRESARIAL

Latin American Quality Institute y Dirección Estratégica  
presentan el programa internacional ODS-E (Objetivos,  
Dirección y Sostenibilidad Empresarial)

### TEMPORADA 1 CONTENIDO

#### MÓDULO 1

EP. 1 - FUTURO: VISIÓN Y  
PROSPECCIÓN

EP. 2 - EL PODER DE LA  
ESTRATEGIA.

EP. 3 - LA MAGIA DE LOS  
RESULTADOS.

#### MÓDULO 2

EP. 4 - EL ARTE DEL  
LIDERAZGO.

EP. 5 - NEUROCIENCIAS Y  
COMUNICACIÓN.

EP. 6 - EL SECRETO DE LA  
DELEGACIÓN.

#### MÓDULO 3

EP. 1 - CREATIVIDAD E  
IMAGINACIÓN PARA DE LA  
INNOVACIÓN.

EP. 2 - ATENCIÓN PLENA EN  
EQUIPO, LA "SUERTE" DEL  
CAMPEÓN.

EP. 3 - EXCELENCIA, LA MÁS  
RENTABLE DISTINCIÓN.



### ¿POR QUÉ DEBERÍAS ASISTIR?

- Porque las empresas más ambiciosas aspiran dejar su huella en la historia y porque:
- Creas eleva las metas y objetivos de tu compañía.
- Necesitas nuevas ideas para diseñar más estrategia innovadora.
- Proclamas seguir excelando y que todos se comprometan en el proceso.
- Has decidido convertir tus planes o ideas en acciones y resultados.
- Aspiras seguir generando rentabilidad y añadir la general prosperidad



LATIN AMERICAN  
QUALITY INSTITUTE

DIRECCIÓN  
ESTRATÉGICA

Por favor  
Scan here!





**MSG**

**AÇÕES ESG NA BUSCA POR  
EMPRESAS VERDES**

## Tendências vs. Fatos: Mudanças Climáticas, Impacto Ambiental (ESG) e Escassez de Água

Este artigo aprofunda uma complementação virtuosa entre ESG, os ODS e, principalmente, o caso do ODS 6, um “Super ODS” que articula, cria sinergias e catalisa outros ODS definidos pelas Nações Unidas em 2015, criando também uma sinergia potencial com o ESG, na perspectiva do impacto ambiental.

O que há de novo no ESG?

Existe uma possível articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

O “E” da sigla ESG faz referência ao Impacto Ambiental de diferentes tipos de investimentos responsáveis do setor privado, que também incluem investimentos feitos por fundos de investimento público e privado em diferentes mercados de capitais. De fato, o termo ESG está em vigor há quase 20 anos, quando as Nações Unidas organizaram um grupo de discussão sobre o papel do setor financeiro e dos mercados de capitais, o que permite promover investimentos mais responsáveis, sob uma perspectiva Ambiental, Social e de Governança (ASG ou ESG, por sua sigla em inglês).

Sem dúvida, o conhecimento acumulado sobre estruturas conceituais relacionadas ao impacto ambiental, social e econômico passou por diferentes

nomes, abordagens e siglas, desde a renomada RSE, à Fortuna na Base da Pirâmide (Pralhad & Hart, 2002), Negócios Inclusivos (WBCSD & SNV, 2008), passando pela criação do Valor Compartilhado (Porter & Kramer, 2011) e chegando aos critérios ESG, que têm tido uma ampla difusão e convergência sobre um impacto mais quantitativo e mensurável, pois nasce do interesse de criar uma rentabilidade financeira, ambiental e social sobre os investimentos.

Além disso, também é justo e relevante conceder os créditos correspondentes a John Elkington, que em 1994 cunhou o termo Resultados de Triplo Impacto (TBL ou 3BL, pela sigla em inglês) referente ao impacto social, econômico e ambiental; também do setor privado e do setor de empreendedores sociais. Em 2018, o próprio Elkington publicou em um artigo imperdível na Harvard Business Review, intitulado: “Há 25 anos eu criei a expressão ‘Triple Bottom Line’. Saiba por que é hora de repensá-la”.

Bem, até agora uma breve recapitulação sobre diferentes marcos conceituais sobre o impacto ambiental, social e econômico do setor privado; em uma jornada que pousa nos ODS e vai até o ESG.

É aí que entra a ciência, mas também com uma grande dose de controvérsia para os céticos e convencidos sobre os efeitos das mudanças climáticas. Alguns fatos e fatos abaixo:

1. Enquanto escrevo este artigo, a chocante história da primeira página hoje na CNN é a seguinte: “Há escassez de água. Por que os mercados devem prestar atenção?”

2. Esta notícia simplesmente fornece muitas evidências em diferentes partes do mundo sobre escassez de água, secas e aumento das temperaturas, fatos que refletem claramente o trabalho científico que está sendo desenvolvido e anunciado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

3. O IPCC, em seu Relatório N°. AR6 (Versão 2022), define claramente os riscos para a América Latina, como resultado do aumento das temperaturas na faixa de 1,5 – 2,0 graus Celsius e resume o seguinte:

- Mais secas e escassez de água no Hemisfério Sul: Água para consumo humano e irrigação
- Mais furacões e chuvas no hemisfério norte: Desastres, inundações colocando populações inteiras em situações de emergência, como foi o caso de Eta e Iota na América Central.

Por fim, descreve as principais ações que o setor privado vem trabalhando em torno de ODS e do ODS 6, combinando com iniciativas de ESG que precisam de continuidade, mas também uma boa dose de abordagem estratégica de longo prazo:

1. Medição da pegada hídrica das diversas atividades econômicas: Da atividade agrícola, processos de fabricação, entre outros.

2. Trabalho conjunto em áreas rurais e municípios para medir o impacto da pegada hídrica, o equilíbrio de uso para os processos de consumo humano, risco e fabricação nas cadeias de suprimentos; especialmente aqueles destinados a cuidar de fontes de água e aquíferos.

3. Medição e mitigação de atividades poluidoras que colocam em risco fontes de água, recursos hídricos.

6. Atividades de arborização, reflorestamento como medidas de mitigação da seca que combinam gestão integrada de recursos hídricos com mudanças climáticas.

7. Trabalho com populações rurais e comunidades que não têm água, não têm serviços de saneamento, e até mantêm práticas abertas de defecação. No contexto do COVID, uma nova urgência tornou-se evidente: as escolas rurais e os centros de saúde

rurais não têm acesso a água segura, nem aos serviços de saneamento. Essas mesmas famílias são empregadas em atividades econômicas do setor privado.

Finalmente, a partir das atividades do ESG que foram documentadas nos últimos anos, há claramente um fator importante: a abordagem do retorno dos investimentos e a medição quantitativa da rentabilidade financeira e seu equilíbrio de um retorno de impacto ESG, ambiental, social ou de governança.

A articulação com os ODS cria um espaço de especialização por áreas de impacto, de acordo com a gama dos 17 ODS que foram definidos. No entanto, ainda há duas áreas para melhoria: 1) Sustentabilidade de longo prazo e 2) Senso de urgência.

O primeiro faz referência à necessidade de criar sistemas de impacto ESG que funcionem a longo prazo, gerando um impacto duradouro. A segunda é o senso de urgência que requer a compreensão de que estamos a meio caminho de atingir as metas dos ODS até 2030 e onde as iniciativas de ESG podem criar sinergia e aceleração.

O marco dos ODS foi criado em 2015 e tem como meta conquistas e monitoramento 2030. Estamos exatamente no meio do caminho, e isso deve definir um senso irreversível de urgência sobre as mudanças climáticas, a pobreza, a escassez de água e o desenvolvimento de nossa humanidade, no contexto de uma recessão pós-covid e de guerras.



Lic. Daniel Oporto Calderón

COLISEU - IT

# CIDADANIA ITALIANA

## ESPECIALIZADA EM CIDADANIA EUROPEIA

- Portuguesa
- Italiana
- Lituana
- Polonesa
- Espanhola
- Letônia
- Croácia
- Alemã

Somos uma empresa referência na área de assessoria internacional imigratória. Desde 2008 transformando sonhos em realidade, juntos com você do começo até a obtenção da cidadania europeia.

Nossa missão é prestar um serviço com atendimento de excelência, seriedade, transparência, competência e personalizado, mantendo sempre a ética.

Nossos escritórios estão localizados em Portugal, Itália e Brasil com representação nos demais países em que atuamos.

**Acredite! Sim, é possível!**

## CIDADANIAEUROPAEVOCE

Siga-nos em nossas redes sociais



@ contato.debora@europaevoce.com

+ 55 11 98324-0541

+ 351 912 121 842

## Um novo paradigma para as empresas ou repensar velhos paradigmas: ESG como meio para alcançar qualidade

O ESG surgiu no mercado financeiro como uma forma de medir o impacto que as ações de sustentabilidade geram nos resultados das empresas. A sigla surgiu a primeira vez em 2004, dentro de um grupo de trabalho do Principles for Responsible Investment (PRI), rede ligada à ONU que tem objetivo de convencer investidores sobre investimentos sustentáveis.

Mas o que é ESG? Meio ambiente, social e governança. Essas três letras praticamente substituíram a palavra sustentabilidade no universo corporativo.

James Gifford, economista que liderava o PRI, resumiu assim o significado de ESG:

“O ESG é apenas um subgrupo inserido no contexto maior do investimento sustentável. O termo foi criado, especificamente, para focar em questões materiais. A ideia foi inverter a lógica do que, na época, era chamado de investimento ético, para se concentrar em fatores relevantes para os investidores. Se você tem uma responsabilidade fiduciária, como no caso de um fundo de pensão, não deveria estar pensando num horizonte de nove meses, mas sim de nove anos, ou de 20 anos. E quando se considera esse horizonte, temas como mudanças climáticas, riscos sociopolíticos etc., se tornam relevantes. Algumas pessoas usam o termo de maneira mais

ampla, mas o ponto central é a incorporação de fatores socioambientais nos investimentos para gerenciar riscos. Não é mais sobre ética.”

Não é mais sobre ética, afirmou o economista. Essa assertiva é, de certa forma, sintomática de um sistema em colapso que não entendeu aqueles que o idealizaram muito menos a realidade. Um dos conceitos de ética diz respeito às teleológicas:

“As teleológicas se referem tanto a ética do mundo antigo, como a de Aristóteles, quanto correntes modernas como o utilitarismo. São éticas que buscam um objetivo específico, uma finalidade. São éticas orientadas para as consequências de nossas ações. Para a ética aristotélica, o bem ocorre quando a felicidade da pólis é alcançada, e para o utilitarismo, quando o maior número de pessoas são beneficiadas com um determinado tipo de ação.” (MIRANDA, 1988, p. 23)

Devemos, portanto, esperar o reconhecimento de todos da importância do debate ético, através da perspectiva que o mundo tal qual o conhecemos é resultado direto de nossas reflexões e de nossas ações. Neste sentido, a ética é o debate inerente, à mesma não é um saber puramente contemplativo, mas prático e essencialmente libertador.

Portanto, embora o conceito ESG esteja atrelado a priori ao lucro das empresas — no sentido de implementar ações que não provoquem índices vermelhos em seus balancezes — aplicar o ESG é um ato ético.

Ora, se os chamados stakeholders passam a ser a razão de existir de uma empresa e o retorno ao acionista (lucro) não é mais o principal objetivo de uma companhia, em tese, essa mudança pode ser entendida como um ato reflexivo e decorrente de ações. Portanto, ético.

Além disso, nada mais ético do que administrar as empresas pensando em práticas voltadas ao meio ambiente; pensando na responsabilidade social e nos impactos das empresas em prol das comunidades e da sociedade; e pensando em estratégias internas para coibir corrupção, assédio, abusos, praticar auditorias, etc.

O papel relevante do meio ambiente tanto como suporte da vida quanto da limitação de sua capacidade em resistir às agressões do homem não acompanhou o ritmo do crescimento econômico e tecnológico. Todavia, H.D Thoreau, em 1860, e Stuart Mill, em 1865, foram importantes autores acerca da importância da natureza em sua relação com o ser humano. Mill, pensador liberal, tinha uma pre-

ocupação com o esgotamento dos recursos naturais e do crescimento desenfreado da população que, com a Revolução Industrial, explodiu os grandes centros, além de trazer impactos sociais. Dizia ele que a Terra deve sustentar uma população melhor e mais feliz e não uma população maior. E para isso, na esteira de Montesquieu, apoiava fortemente a educação.

Esse pensamento sustentável, embora com roupagem contemporânea, não é novo e a humanidade perdeu o bonde da história, mas pode recuperar esse tempo perdido.

A grande pergunta é: por que só agora, mesmo com alerta de estudiosos no passado, as empresas passaram a se preocupar com outras questões ao invés somente com o lucro?

### **Há três hipóteses:**

- 1 – Falta de tecnologia no passado que pudesse comprovar empiricamente o que era dito;
- 2 – Melhora substancial da vida em poucos anos;
- 3 – Os problemas ambientais estão impactando os lucros das empresas. São hipóteses até certo ponto lógicas, mas pouco debatidas e refletidas.

Realmente no século XIX, era impossível determinar o impacto ambiental da urbanização acelerada, do desmatamento para produção de carvão e do crescimento populacional. Os estudos nessa época eram fortes na sociologia e na economia, estritamente.

“A expectativa de longevidade global disparou no século 19 e depois dobrou no século 20, um piscar de olhos em termos evolutivos”, informou uma reportagem do jornal britânico The Guardian em outubro de 2020. Em 1820, apenas 10% das pessoas com mais de 15 anos sabiam ler e escrever. Essa proporção subiu para 30% em 1930 e hoje é de 85% no mundo todo. “Há 130 mil pessoas a menos em situação de pobreza extrema que ontem”, ressaltou Roser, numa reportagem do El País. “Poderíamos ter repetido essa informação diariamente desde 1990. Em 1820, só uma pequena elite desfrutava de padrões de vida elevados, enquanto a ampla maioria enfrentava condições que hoje seriam classificadas de pobreza extrema. Em 1950, eram três quartos dos habitantes do planeta. Em 2016, a porcentagem caíra para 10%. Tudo isso graças ao crescimento da produtividade, que compensou o fato de a população ter se multiplicado por sete nos últimos 200 anos.” Tudo isso pode ter dado a impressão de que está tudo sob controle.

No aspecto socioeconômico, houve um retrocesso. Por exemplo, John Maynard Keynes afirmava que o Estado interventor faz com que as pessoas tenham uma vida melhor, pois, havendo distribuição de renda, ganhando mais, poderiam consumir mais. Friedman propôs a renda básica. Hoje ideias consideradas de “esquerda”.

Contudo, sobre o lucro, por óbvio ninguém gosta de perder dinheiro e isso tem provocado mudanças.

Mudanças advindas do ESG, em que, a despeito de ainda priorizar o lucro, colocando-o como prioritário na gestão empresarial, o setor empresarial tem percebido que esgotar os recursos naturais não só afasta consumidores, como reduz nossa existência na Terra. As empresas também pensam na qualidade de vida de seus funcionários. Fornecendo melhores salários e outros benefícios. Afinal, com bem-estar garantido, as pessoas trabalham melhor. E, por fim, criando mecanismos que garantam isso tudo, as empresas tendem a reter funcionários, prestar melhores serviços e produtos, preservando o meio ambiente e fortalecendo vínculos com as comunidades locais.

Ou seja, garantindo um ESG de alto nível, garante dividendos financeiros e sociais. Afinal, de que adianta colocar em risco a sustentabilidade do plane-



ta se não tiver pessoas para trabalhar e consumir?

Não é uma apologia ao capitalismo. O objetivo aqui é utilizar os recursos em geral das empresas para uma sociedade melhor e um planeta mais saudável. Focar na nossa existência na Terra ao invés de criar expectativas de colonizar Marte.

Como disse Badiou, “o brutal estado de coisas, profundamente desigual, onde toda a existência é avaliada em termos de dinheiro, é apresentada a nós como ideal” pode e deve ser alterado. Se alguém é adepto do liberalismo, que o seja de verdade. Lembrando que esse ideal nasceu para combater o autoritarismo e fortalecer a democracia. Democracia essa que deve indicar a nós que o que antes parecia impossível, seja agora visto como alcançável, um lugar onde possamos participar e discutir os rumos, seja de onde for que participemos.

#### Referências Bibliográficas:

ARNS, Heriberto. O PENSAMENTO EXISTENCIAL DE HENRY DAVID THOREAU. Revista Letras, [S.l.], v. 15, dez. 1966. ISSN 2236-0999. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/letras/ar->

[ticle/view/19832](https://doi.org/10.5380/rel.v15i0.19832)>. Acesso em: 06 set. 2022. <http://dx.doi.org/10.5380/rel.v15i0.19832>.

HABERMAS, Jorge. A ética da discussão e a questão da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2004

MILL, J. S. Utilitarismo. Porto: Porto Editora, 2005.

\_\_\_\_\_. Sobre a liberdade. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991



Lic. Marco Antonio Souza Borges Netto



Trabajando por la  
Inclusión y el desarrollo  
de las personas con  
síndrome de Down

1

de cada 750 bebés  
nacidos tiene  
síndrome  
de Down



Colectivo **21**  
Perú

## ¿Qué es el síndrome de Down?

Una condición genética que se presenta cuando la persona tiene un cromosoma extra en el par 21 de los pares del cuerpo. Se caracteriza por un grado variable de discapacidad cognitiva y ciertas características que le dan a la persona con la condición un aspecto reconocible.

En el Perú hay cerca de  
30 000 personas con  
síndrome de Down



## ¿Quiénes somos?

Somos una asociación sin fines de lucro que nace con la finalidad de mejorar la calidad de vida de las personas con Síndrome de Down, su inclusión en el medio familiar, educativo, social, deportivo, laboral y civil, potenciando el pleno desarrollo de sus capacidades y promoviendo su visibilidad como parte de la sociedad.



Trabaja en beneficio de las personas con síndrome de Down, orientando nuestros esfuerzos a hacer valer sus derechos, mejorar su calidad de vida, sensibilizar a la sociedad, promover una sociedad justa y lograr su total inclusión con igualdad de oportunidades, promoviendo el máximo grado de bienestar, autodeterminación, desarrollo personal, respeto y dignidad.



Lograr una sociedad en la que las personas con síndrome de Down participen en igualdad de condiciones y gocen de las mismas oportunidades que el resto de la población.

## Nuestras líneas de trabajo:



**Familia:** Talleres de empoderamiento a padres, Talleres de sexualidad, Talleres de autoconcepto y autoconocimiento.



**Salud:** a la fecha 12 campañas gratuitas de salud en diferentes distritos de Lima.



**Educación Inclusiva:** a la fecha 20 Campañas de concientización a alumnos, docentes y padres de familia en escuelas nacionales y particulares.



**Inclusión Laboral:** Talleres de preparación para el trabajo.



**Deporte:** 1ra Escuela gratuita de fútbol para niños, niñas y jóvenes con síndrome de Down.

## O ABC do desenvolvimento sustentável para as organizações: o que é e como incluí-lo na estratégia da empresa

Durante anos, o desenvolvimento econômico deixou de ser o único propósito das empresas. O contexto sociopolítico e as condições ambientais, como a pandemia, mudanças nos padrões climáticos, a guerra, são alguns exemplos de eventos atuais que afetam o desempenho das organizações e colocam sobre a mesa a necessidade de ter uma visão mais abrangente do desenvolvimento. Essa abordagem é chamada de desenvolvimento sustentável e é fundamental para a estratégia de longo prazo das organizações.

O que é Desenvolvimento Sustentável? De acordo com o Relatório Brundtland, apresentado em 1987 pela Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas, o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades, harmonizando três dimensões essenciais: cuidado ambiental, desenvolvimento social e crescimento econômico. Neste relatório, analisou-se e se demonstrou que as atividades produtivas estavam prejudicando a qualidade do meio ambiente e deixando cada vez mais pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade. Além disso, ressaltou-se que o desen-

volvimento e o meio ambiente são conceitos inseparáveis.

Logo, sob esse conceito de desenvolvimento sustentável, tanto as pessoas como as organizações assumem que a natureza e o meio ambiente não são uma fonte inesgotável de recursos, sendo necessário sua proteção e uso racional. Da mesma forma, o desenvolvimento social é promovido pela busca de coesão entre as comunidades para alcançar níveis ideais de qualidade de vida.

O desenvolvimento sustentável se torna o caminho de crescimento mais estratégico no cenário atual e muitas empresas o reconheceram. Segundo um estudo da KPMG, pelo menos 70% das maiores empresas do mundo relatam publicamente seu desempenho e impacto, sejam positivos ou negativos, em aspectos econômicos, ambientais e sociais por meio de diferentes instrumentos.

### **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Em setembro de 2015, foram adotados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em nível global, através de um acordo entre todos os países

membros da ONU. Os ODS contêm metas que cada país deve cumprir até 2030 para promover a prosperidade, sem negligenciar a proteção do meio ambiente. Desde 2016, os ODS começaram a orientar as políticas públicas dos países.

No nível empresarial, os ODS são um guia que permite às organizações identificar seu impacto econômico, social e ambiental, assim como fortalecer sua reputação e relacionamento com seus stakeholders. Como exemplo, voltemos nossa atenção para dois ODS e tentemos imaginar como podemos contribuir com eles a partir da estratégia de nossa organização.

### **ODS 6: Água limpa e saneamento**

Segundo a Organização Mundial da Saúde, uma em cada três pessoas não tem acesso a água potável segura (OMS, 2019). Somada a essa carência, a pandemia destacou a importância da água para manter a higiene que nos permite ser saudáveis. Este ODS busca alcançar o acesso universal e equitativo à água potável a um preço acessível e acesso a serviços adequados e equitativos de saneamento e higiene, entre outros objetivos de extrema importância relacionados à gestão dos recursos hídricos.

### **ODS 13: Ação climática**

De acordo com um relatório publicado pela Organização Meteorológica Mundial, as mudanças climáticas estão tendo um grande efeito em todos os aspectos do meio ambiente, bem

como na saúde e bem-estar da população mundial. Além disso, de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, 2021 foi um dos anos mais quentes de todos os tempos, mesmo com o Fenômeno La Niña, que geralmente esfria a temperatura global (IPCC, 2022). O ODS 13 busca enfrentar a emergência climática, reduzindo os níveis de CO2 na atmosfera e fortalecendo a resiliência e a capacidade adaptativa aos riscos naturais e desastres, especialmente nos países mais vulneráveis.

### **Como incorporar o Desenvolvimento Sustentável nas organizações?**

O mundo está mudando paradigmas e é necessário que as organizações se adaptem a essa nova realidade, na qual as demandas devem ser reconhecidas e satisfeitas as demandas de um público consumidor novo e crescente que, informado, recompensa com sua preferência às empresas com práticas responsáveis com o meio ambiente e a sociedade.

Por terem metas alinhadas ao desenvolvimento sustentável, várias organizações também se beneficiam, já que:

- Geram uma vantagem competitiva
- Reduzem de custos devido ao uso eficiente dos recursos
- Melhoram a imagem corporativa
- Fortalecem o relacionamento de confiança com as partes interessadas

- Melhoram o ambiente de trabalho e a fidelização dos trabalhadores
- Têm uma oportunidade de entrar em novos mercados

Ao incluir em suas políticas as três dimensões do desenvolvimento sustentável — a saber, atenção ambiental, desenvolvimento social e crescimento econômico — as empresas podem desenvolver estratégias voltadas à inovação em produtos e serviços. Para citar um exemplo, as empresas podem reduzir custos reduzindo o consumo de energia, através da implementação de mecanismos mais eficientes e do uso de fontes renováveis. Neste caso, além de alcançar a harmonia com o meio ambiente, a empresa acaba sendo mais competitiva economicamente.

Assim, as empresas devem implementar estratégias reais, responsáveis e transparentes que andem lado a lado com o desenvolvimento sustentável. Sim, cada empresa é particular e nem tudo o que aplica uma pode ser aplicado em outra, aqui estão alguns exemplos de ações que poderiam ser avaliadas para incluir em cada organização.

### **Cuidados ambientais**

Sabe-se que a natureza é limitada em termos dos recursos que possui e que sua proteção e uso racional são necessários. Para a proteção do meio ambiente, as organizações podem desenvolver aspectos como:

- Redução do consumo de energia elétrica
- Investimento em energias renováveis
- Uso adequado da água e redução da Pegada Hídrica
- Otimizar o consumo de combustível para o transporte
- Processamento de subprodutos com redução do principal ciclo produtivo
- Segregação e reciclagem de resíduos, etc.

### **Desenvolvimento social**

Neste pilar de desenvolvimento sustentável, a organização deve contribuir para o bem-estar de seus colaboradores e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades próximas às áreas onde atua. As organizações podem fazer isso com atividades como:

- Formação contínua dos trabalhadores
- Programa eficiente de Saúde e Segurança Ocupacional
- Investimento no desenvolvimento de programas de educação comunitária
- Ter políticas de equidade de gênero
- Identificar e apoiar outras causas sociais como parte de sua estratégia de ação empresarial, etc.

## **Crescimento económico**

As empresas devem buscar o crescimento económico gerando riqueza sustentável sem prejudicar os recursos naturais e a população. Para fazer isso, podem ser executadas atividades como:

- Manter salários equitativos para homens e mulheres
- Investir em infraestrutura e serviços
- Formar alianças com fornecedores locais
- Ter uma política local de contratação de mão-de-obra, etc.

Quais indicadores ambientais incluir para a sustentabilidade da empresa?

## **Gestão da Pegadas de Carbono**

Como citado acima, a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é um esforço que deve ser feito globalmente para alcançar o ODS 13, Ação Climática.

No caso das empresas, o compromisso de reduzir sua Pegada de Carbono requer a execução de processos mais eficientes, conscientização de seus funcionários, uso de energias renováveis, entre outras ações. Muitas empresas implementaram essas melhorias em seus processos através da implementação da ISO 14064:2018

(Organização) e ISO 14067:2018 (Produtos).

Abaixo estão alguns benefícios de medir e reduzir a Pegada de Carbono:

- Elaboração de produtos e serviços sustentáveis com métricas mensuráveis
- Identificação do impacto ambiental quanto ao uso dos recursos em cada etapa do processo produtivo e escolha as opções mais viáveis para sua mitigação estratégica
- Melhoria da imagem corporativa e mostra de um diferencial com relação a empresas da mesma área

Da mesma forma, outros benefícios potenciais que poderiam ser alcançados a médio prazo com a gestão da Pegada de Carbono são a melhoria no ambiente de trabalho, a redução de custos no processo produtivo, a obtenção de reconhecimento ou certificação nacional e internacional, entre outros.

Gerenciamento da pegada de água

Por outro lado, e segundo o ODS 6: Água Limpa e Saneamento, até 2030 se busca aumentar o uso eficiente dos recursos hídricos em todos os setores, garantindo a sustentabilidade da extração e fornecimento de água doce para enfrentar sua escassez.

Nesse sentido, as empresas devem incorporar entre suas políticas o com-

promisso de reduzir sua Pegada Hídrica ou o consumo de água doce, utilizado direta e indiretamente para produzir bens e serviços, bem como mitigar o impacto desse consumo. Para isso, o cálculo pode ser realizado sob a metodologia da ISO 14046: 2014, a fim de implementar novos processos de redução do consumo ou compensação do uso da água.

**Alguns benefícios da medição e redução da Pegada da Água são:**

- Identificar etapas do processo produtivo onde há maior consumo de água
- Melhoria da imagem corporativa como entidade responsável pelo meio ambiente.

Da mesma forma, outros benefícios potenciais que poderiam ser alcançados a médio prazo com a gestão da Pegada Hídrica são a economia do consumo de água e a melhoria da qualidade da oferta, o que se traduz em uma redução de custos; gerando alianças com fornecedores para o trabalho conjunto e responsável, entre outros.

No contexto da emergência climática que estamos vivenciando atualmente, as estratégias de sustentabilidade nas

empresas não são mais uma opção. Pouco a pouco o marco regulatório está se tornando mais exigente com a regulação ambiental e as empresas com estratégias de sustentabilidade serão as menos vulneráveis e estarão mais preparadas para essas demandas. Embora já estejamos vivendo as consequências climáticas de uma geração de modelos de negócios insustentáveis do passado, ainda podemos fazer a diferença e mitigar esses impactos para as gerações futuras.



Lic. Ximena Gomez



LATIN AMERICAN  
QUALITY INSTITUTE

# ¿Por qué debemos vacunarnos contra el COVID-19?



VIDEO: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

CLICK



[WWW.LAQI.ORG](http://WWW.LAQI.ORG)



## Vestir o planeta com sustentabilidade: um desafio para a Economia Circular

A Camada que protege e cobre o nosso planeta é vulnerável, exige que nos tornemos conscientes e atuemos. A Indústria de Vestuário precisaria rever suas práticas com mudanças de paradigma, reunindo vestuário e produção de vestuário e acessórios para o consumo responsável por meio da moda sustentável. Propomos, então, implementar ações de ESG (Meio Ambiente/Sustentabilidade; Impacto Social/Social; e Governança/Governança Corporativa) incorporando um conjunto de capacidades alinhadas para se tornarem empreendimentos sustentáveis. Por isso, abordaremos a questão representada pela letra E, vinculada aos ODS, conscientizando sobre a importância da Economia Circular no âmbito do Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozônio.

Nos últimos anos, nós da Confederação Panamericana de Alta Costura — CONPANAC temos nos preocupado em fazer campanhas ligadas ao Bem Vestir, a partir do resgate patrimonial do corte e costura, valorizando o conhecimento dos alfaiates mestres e costureiras, especialmente no serviço e qualidade do produto para favorecer sua durabilidade, com foco no Impacto dos Negócios da Moda, gerando conscientização sobre a importância de avaliar a pegada humana que tende a buscar a Sustentabilidade.

O relatório do Observatório Mundial de Ação Climática não estatal da Associação Climate Chance — documento intersectorial de 250 páginas — dedica 20 páginas ao impacto ambiental da indústria da moda e ao compromisso da RSE (Responsabilidade Social Corporativa) das marcas, com resultados pouco encorajadores que alertam sobre a situação.

Começaremos mencionando alguns dados estatísticos que preocupam e merecem nossa atenção: a indústria da moda é a 2ª mais poluente do mundo, atrás apenas da petrolífera. O setor têxtil é o 2º maior poluente de água doce do mundo, atrás da agricultura. O vestuário libera meio milhão de toneladas de microfibras no oceano a cada ano, o equivalente a mais de 50 trilhões de garrafas plásticas. Menos da metade das roupas usadas é reutilizada ou reciclada e a maioria acaba em aterros sanitários ou incinerados.

A indústria de vestuário é responsável por 6,7% das emissões mundiais de gases de efeito estufa. Mais da metade desse percentual está concentrada em apenas três fases: produção de fibras (15%), preparação de fiação (28%) e tingimento e acabamento (36%). Mais da metade das emissões vem de tecidos de tingimento, preparação de fios e produção de fibras. Entre 2005 e 2016, o impacto da indústria da moda nas

mudanças climáticas cresceu 35%, motivado em parte pela mudança nos materiais utilizados, hábitos de consumo e locais de produção. Em um cenário estável, o impacto da indústria aumentaria as emissões de gases de efeito estufa em até 49% em 2030, o que implicaria que as emissões de CO2 da indústria seriam semelhantes à quantidade atualmente emitida pelos Estados Unidos por ano, de acordo com o relatório Measurement Fashion.

Em todo o mundo, consome-se, em média, 11,4 Kg de roupas por ano, o que gera 442 Kg de emissões de CO2 per capita. Um número que seria comparável à quantidade emitida por um carro dirigindo 2414 quilômetros e que equivale a 8% dos gases de efeito estufa.

Nesses números, o processo de tingimento e acabamento tem um peso especial, que representa 36% das emissões, por ser uma fase muito intensiva em energia para os processos de secagem. É seguido pelo processo de preparação do fio, que responde por 28%. O que representa o menor peso é o fechamento do ciclo, ou seja, a gestão das peças de vestuário, seja por incineração ou envio ao aterro sanitário, responde por apenas 0.3% das emissões da indústria.

Por sua vez, a indústria dos calçados é responsável por 1,4% das emissões de gases de efeito estufa. Mais de 60% das emissões vêm de dois processos: fabricação e extração de matérias-primas. Como na indústria da moda, a maioria dos materiais usados para fazer calçados são sintéticos. A manufatura, de fato, é responsável por 43% do impacto ambiental total, enquanto a extração de matérias-primas é responsável por 20%. O estudo, no en-

tanto, aponta que, enquanto no calçado sintético a fase de fabricação representa a maior parte do impacto, a situação é o inverso no calçado de couro, onde as etapas de extração e processamento de matérias-primas representam mais de 50% de seu impacto climático.

Hoje em dia, é vital pensar na responsabilidade social corporativa voltada para o meio ambiente.

O planejamento industrial com governança corporativa em empresas, empoderado por informações e com um plano ambiental estratégico, tenderá a uma economia global mais sustentável que ajudará a reduzir as emissões de gases de efeito estufa que causam as mudanças climáticas. É de vital importância alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e também as metas de redução de emissões, estabelecidas no Acordo de Paris de 2015.

Para as Micro/Mini empresas, quanto às PME e fabricantes de criação e moda, é fundamental atuar de acordo com critérios ambientais, sociais e de governança chamados ESG (para sua sigla em inglês), pois dessa forma pode ser alcançada maior rentabilidade e compromisso com a sociedade, com foco no comércio justo, na inovação, a redução das desigualdades, a inclusão, o uso de energias não poluentes, a produção responsável e o consumo para cuidar do ecossistema, que tende a optar por ser uma empresa verde, uma empresa B.

**Os critérios do ESG abrangem os seguintes aspectos que analisamos abaixo:**

O fator ambiental (E), refere-se ao meio

ambiente, tomar decisões baseadas em como as atividades das empresas afetam o ambiente em que trabalhamos e como afetamos o meio ambiente, medindo nossa pegada.

O fator social (S), refere-se a nossa sociedade, para levar em conta o impacto que as atividades têm sobre a comunidade, por exemplo, em termos de diversidade, direitos humanos e inclusão, bem como direitos trabalhistas, tratamento e comércio justo.

E o fator de governança (G), baseia-se em questões estruturais da nossa administração para alcançar transparência, ética na gestão dos recursos, avaliando nosso impacto na comunidade.

A aplicação do desenvolvimento sustentável com valores baseados na ética, nos permite observar que a consciência do ser humano foi transfigurada em uma consciência universal, abrangendo os valores da vida, da equidade social, da solidariedade e do respeito à natureza. E esses critérios relatam um investimento responsável e ético, sendo indicadores de qualidade nas empresas, o que define sua responsabilidade tanto para a Sociedade quanto com o Meio Ambiente.

A mudança climática representa um desafio cada vez maior. Por isso, o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas tem como foco a transparência para estabelecer um novo marco tecnológico, alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a partir de uma perspectiva de melhoria contínua, abrangendo as três dimensões do desenvolvimento sustentável: crescimento econômico, inclusão social e proteção

ambiental. Constituindo um chamado universal à ação para proteger o Planeta e melhorar as vidas e perspectivas das pessoas ao redor do mundo.

### **O desafio é pensar em cuidar da camada que nos protege**

Em 1994, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 16 de setembro como o “Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozônio”, em comemoração à data da assinatura do Protocolo de Montreal, que foi concluído em 16 de setembro de 1987 e entrou em vigor em 1 de janeiro de 1989. Em 16 de setembro de 2009, a Convenção de Viena e o Protocolo de Montreal tornaram-se os primeiros tratados da história das Nações Unidas a alcançar a ratificação universal para a proteção do envelope do planeta. Pense na Camada de Ozônio como um cinturão como um escudo de proteção contra a radiação ultravioleta B prejudicial emitida pelo sol, e assim podemos imaginar o que essa cobertura planetária que nos garante a vida representa.

A indústria da moda é atualmente responsável por 8% das emissões de gases de efeito estufa e seu impacto sobre as mudanças climáticas cresceu 35% entre 2005 e 2016, o que torna essencial combater os efeitos das mudanças climáticas para alcançar o desenvolvimento sustentável que busca combater as mudanças climáticas e seus efeitos. Atualmente, mais de 60% das roupas são compostas por poliéster criado a partir de processos tóxicos e, segundo o Banco Mundial, 20% da poluição da água se deve ao processamento têxtil. Vamos pensar que algodão e couro são dois dos materiais mais “sujos” em nossos armários, pois eles usam uma ampla gama de pesticidas, água e

energia na produção. O algodão cultivado convencionalmente usa aproximadamente 25% dos inseticidas do mundo e mais de 10% dos pesticidas. Outras fibras de celulose incluem: juta, linho, cânhamo, rami, abacá, bambu (usado para viscose), soja, milho, banana, abacaxi, etc.

A escolha das matérias-primas na fabricação de vestuário é essencial, pois as fibras naturais são fibras que são encontradas na natureza e não são fabricadas a partir de petróleo.

As fibras naturais podem ser classificadas em dois grupos principais, fibras de origem vegetal: 1) Frutas; Algodão, Coco, samaúma; 2) Caule: Linho, Juta, Cânhamo, Rami; 3) Folha: Sisal, Abacá, Phormium, Capim (esparto); e fibras de origem animal: 1) Lã: Merino, Corriedale, Lincoln, Romey Marsh; 2) Pelos: Cabra, Camélidos, Angora e 3) Seda: Bombyx Mori, Tussah, Fagara, Eria. E há um terceiro grupo dentro das fibras naturais, que são as de origem mineral: amianto e asbesto.

Analisando isso, propomos uma estratégia baseada em três ações para tornar a moda sustentável: uma delas, maximizar a eficiência energética para as renováveis (uma vez que o maior impacto sobre o clima é propiciado pela produção de eletricidade através do carvão e do gás natural); segundo, a digitalização que pode levar a novos modelos de consumo (os benefícios, segundo o relatório acima indicado, podem vir tanto dos fornecedores quanto do lado da demanda, uma vez que a digitalização poderia melhorar a eficiência nos processos, reduzir o consumo de matérias-primas e resíduos, como a fabricação automatizada de padrões); outro fator é o consumo mais inteligente com novos modelos (como aluguel de roupas e acessórios e programas de recuperação e reciclagem

de vestuário podem prolongar a vida útil do produto com um novo design). Em terceiro lugar, a seleção de materiais é crucial para reduzir o impacto ambiental, utilizando fibras com menor impacto energético e fibras recicladas obtidas graças a novos processos químicos. Todos esses elementos andam lado a lado com a Economia Circular.

Nesse cenário, muitas empresas de moda começaram a trabalhar para reduzir sua pegada.

Os consumidores também deixam sua marca e educar é a alternativa para a mudança.

A forma como os consumidores fazem uso de vestuário também tem um impacto importante no meio ambiente, por exemplo, com seus hábitos de higiene das peças de vestuário, devido à água e energia e aos produtos químicos das lavagens, ao secá-la e passar. Como podemos ver, essa indústria é cada vez mais percebida como uma das principais usuárias de produtos químicos e pesticidas nocivos e como uma fonte considerável de emissões de carbono, resíduos e poluição ambiental, o que nos desafia como uma organização pan-americana a provocar um novo paradigma em relação ao design de produtos e serviços e sua produção, mas também no que diz respeito às formas de consumo e às possibilidades no final da vida útil.

Ao dar uma segunda chance a uma peça de roupa, evita-se que ela acabe no lixo e, conseqüentemente, a experiência técnica de nossos alfaiates mestres e costureiras pode fazer a diferença, ao alongar seu ciclo de uso, recuperar a roupa, reutilizar e reciclar, reduzindo as altas taxas de poluição que enfrentamos e as conseqüências negativas causadas pelo descarte.

Como alcançar o desenvolvimento empresarial sustentável somando valor agregado ao serviço?

A resposta é: buscando um equilíbrio entre viabilidade financeira, geração de progresso social e minimização dos impactos ambientais, gerando valor agregado com um serviço sustentável, ou seja, propomos “um olhar no espelho”, analisar a radiografia e realizar uma análise SWOT que nos permita identificar processos, ações e decisões através da visualização de pontos fortes, oportunidades com fraquezas e ameaças.

A partir desse conceito, começa o “negócio inclusivo”, modelos de negócios de impacto triplo com objetivos de longo prazo. Um modelo de negócio transparente comprometido com uma visão socioambiental, além do objetivo de rentabilidade, ou seja, fabricar evitando a poluição, otimizando recursos de forma inteligente, economizando energia, ordenando espaços de trabalho e reutilizando material, oferecendo ao mercado um serviço de recuperação, através de novos projetos de uma peça de vestuário que possa ter novos destinos. Estamos falando de uma reformulação empresarial, passar de ser “as melhores empresas do mundo” para ser “a melhor para o mundo”.

A mensagem institucional da CONPAC visa que os profissionais de moda desenhem novas tendências para suas marcas, assumindo o desafio de repensar seus processos produtivos e fortalecer seu compromisso com a sustentabilidade.

Nesse sentido, agradecemos à LAQI por acompanhar nosso compromisso de sensibilizar e conscientizar ao apoiar o desen-

volvimento sustentável e a ação climática que nos compromete a confeccionar o melhor a melhor das indumentárias para o nosso planeta: colocar a Capa da Responsabilidade Social e o Terno de Protetores para cuidar do nosso lar, chamado Terra.

A moda sustentável, também chamada de moda ética, faz parte da crescente filosofia do Design com tendência ao ambientalismo e à responsabilidade social, uma consciência que deve ser inclusiva, buscando criar um equilíbrio desejado entre o que usamos e o que renovamos buscando uma economia circular que beneficie a todos nós. A visão do negócio conceituada a partir do Projeto, permitiria fazer projeções inovadoras, mudando o ponto de vista para a Economia Circular, considerando uma reformulação da missão e visão como essência da empresa, das variáveis dos atores e do mercado, buscando resultados socioeconômicos e ambientais para a comunidade como um todo.

### **Obrigada por me ler até aqui.**

#### Bibliografia

-Cultura Sartorial y Estilismo: Enseñar diseño de moda desde el multiculturalismo. Cristina Amalia López, Palestra no Encontro Latino-americano de Design.

-El diseño como generador de nuevos contextos de pensamiento. Competitividad vs. Actitud: Enseñar diseño desde la esencia misma. Autora: Cristina Amalia Lopez. Recuperado de: [https://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/encuentro2010/administracionconcursos/archivos\\_conf\\_2013/1145\\_3643\\_1415con.pdf](https://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2010/administracionconcursos/archivos_conf_2013/1145_3643_1415con.pdf)

-La Agenda para el Desarrollo Sostenible. Disponible em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/development-agenda/>

-Convenio de Viena para la Protección de la Capa de Ozono. Disponible em: <https://ozone.unep.org/es/manual-del-convenio-de-viena-para-la-protecci%C3%B3n-de-la-capa-de-ozono>

<http://servicios.infoleg.gob.ar/infolegInternet/anexos/0-4999/125/norma.htm>

-Convenção de Produção Limpa das Nações Unidas assinada pela ALADI no ano 2000.

-Informe sobre los Objetivos de Desarrollo Sostenible 2020. Disponible em: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2020/>

-La defensa de la capa de ozono ayuda a reducir el calentamiento global. Disponible em: <https://news.un.org/es/story/2019/09/1462142>

-La industria de la moda es sensible a la sostenibilidad pero se muestra reticente a los cambios. Disponible em: <https://pe.fashionnetwork.com/news/La-industria-de-la-moda-es-sensible-a-la-sostenibilidad-pero-se-muestra-reticente-a-los-cambios,1264180.html>

-Los tratados sobre el ozono son buenos ejemplos de voluntad política en favor de una causa común. Disponible em: <https://news.un.org/es/story/2020/09/1480592>

-Measuring Fashion Report: impacto ambiental de la industria de la moda. Disponible em: <https://pinkermoda.com/measuring-fashion-report-impacto-ambiental-industria-moda/>

-Measuring Fashion: La ciencia revela el impacto medioambiental de la industria de la moda. Disponible em: <https://vein.es/measuring-fashion-la-ciencia-revela-impacto-medioambiental-la-industria-la-moda/>

-Nuevos paradigmas en la industria de la moda: interrogantes, cuestionamientos y desafíos, de Cristina Amalia Lopez, presentado no Congresso Latino-americano de Ensino de Design.

-ONU Apoyar el desarrollo sostenible y la acción climática. Disponible em:

<https://www.un.org/es/our-work/support-sustainable-development-and-climate-action>

-Objetivos de Desarrollo Sostenible. Disponible em: <https://www.argentina.gob.ar/agricultura/objetivos-de-desarrollo-sostenible>



Lic. Cristina Amalia Lopez

# ENTREVISTA ESPECIAL



## CLÍNICA VALE SUL SUL MED

## CLÍNICA VALE SUL - SUL MED

*Situada no estado de Minas Gerais, a clínica preza pela atenção total aos seus atendidos e familiares, focando no processo de melhoria contínua.*

Há mais de 22 anos no mercado, a Clínica Sul Med nasceu com o desejo de servir. Especializada no tratamento de dependentes químicos e suas comorbidades, a organização, situada em Itapeva, no estado de Minas Gerais, soma histórias de superação, transformando desafios em oportunidades.

Antes de iniciar as atividades, o presidente da Clínica Sul Med, Pr. Alessandro Rodrigues, preparou-se com estudos e trabalhos na área por 10 anos. Ele conta que, no começo de 2010, percebeu a necessidade de abrir seu próprio negócio. Para tanto, firmou um propósito.

“Antes de (a clínica) se tornar realidade, orei e fiz o propósito de subir ao monte por 30 dias consecutivos. Eu não queria apenas abrir uma clínica, mas queria um lugar para transformar vidas. E a resposta de Deus veio no último dia do monte; quase desisti, mas decidi persistir”, recorda-se.

Pastor Alessandro conta que os trabalhos se iniciaram em abril de 2010, em uma chácara pequena, contudo acolhedora, em sociedade com seu irmão, sendo o primeiro nome Clínica Nova Geração. Essa sociedade durou um ano e três meses, desfazendo-se por motivos de visões distintas.





“Nessa separação, nasceu a Sul Med no mês de julho de 2011, com muitas dificuldades, mas sempre acreditando no sucesso. Inicialmente, foi no bairro Ribeirada, na cidade de Camanducaia, em Minas Gerais. Com a graça de Deus, logo ficou cheia, necessitando de um lugar maior”, explica, ressaltando terorado e buscado, em Deus, um novo local.

“No mesmo instante Deus ouviu e surgiu o espaço onde é a nossa sede principal”, enfatiza o pastor Alessandro. “Este local, por um grande milagre sem explicação - afinal, milagre não se explica - após três meses de locação, o proprietário nos ofereceu para compra, mas naquele momento não tínhamos como fazer a aquisição. Mas como Deus é o Mentor principal desta obra, Ele nos deu condições e o espaço foi comprado e pago em dia. Hoje, a Sul Med é própria”, frisa.

Ele reconhece que, na época, a equipe estava muito empenhada. “Na verdade, eles plantaram e, hoje, colhemos. Gratidão a todos. Hoje, a Sul Med é uma clínica reconhecida e premiada por vários órgãos pelo trabalho desenvolvido e por uma equipe séria e comprometida com os resultados”, destaca.

Atenta ao processo de melhoria contínua, a organização considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) uma convocação para que os setores públicos e privados, de todo o planeta, possam se implicar na missão de proteger o meio ambiente, erradicar a pobreza e garantir paz e prosperidade às pessoas.

De acordo com o pastor Alessandro, as empresas em geral têm um papel vital de construção social e influência aos colaboradores. Assim, em relação à implementação dos ODS, a Sul Med participa significativamente para que a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) seja cumprida e, conseqüentemente, contribui para o bem-estar global.

“A Clínica Sul Med é referência em promover saúde e bem-estar para seus clientes e colaboradores, tratando a todos com igualdade. Preocupamo-nos em incentivar e facilitar o retorno aos estudos, formações e cursos profissionalizantes para pacientes e profissionais”, comenta.

Ele elenca, ainda, que a clínica está engajada em projetos sociais em parceria com poderes públicos para alcançar pacientes cuja renda não lhes permite custear um tratamento. Também no ano de 2021, a organização iniciou a coleta seletiva de lixo, separando material para reciclagem, além de implementar a horta orgânica, de onde obtém 50% dos vegetais servidos no refeitório local.

### **Atenção aos detalhes**

O pastor Alessandro explica que, em parceria com a prefeitura de Itapeva, a Sul Med desenvolve um trabalho de prevenção ao uso de drogas e conscientização de problemas psicossociais na comunidade escolar.

“Recebemos os alunos da rede pública em nossa unidade para palestras e atividades. Entre elas, existe a participação



dos acolhidos como forma de conscientizá-los da importância da prática de colaboração com a sociedade, além de levarmos às escolas palestras, peças de teatro e rodas de conversa sobre o tema em questão”, comenta, adiantando que pretende ampliar a rede de propagação de informação, levando esse sistema de troca de conhecimento a outros municípios da região.

Na organização, os colaboradores têm a liberdade de criar. Segundo o presidente, quando se dá espaço para a criação de novos projetos que vão trazer bons resultados, isso se torna um estímulo, mostrando que os funcionários também fazem parte das decisões e dos resultados do trabalho, assim como ressalta que a empresa chegou à atual realidade devido a uma equipe que trabalha em que acredita e se sente livre para se expressar. “Temos nossas dire-

trizes, por isso, contratamos colaboradores que têm o perfil da empresa. Portanto, só assim essa liberdade funciona de maneira efetiva”, reforça.

Ainda neste âmbito, existe uma relação de proximidade direta com a equipe, dando espaço para entender suas questões, demandas e no que a empresa pode auxiliar para uma qualidade de vida. O pastor Alessandro explica que, após o tratamento, a Sul Med continua com canal aberto para esse acolhimento e continuação do tratamento. “Assim, trazemos bons resultados e realização profissional”, afirma.

Em relação às sugestões e possíveis críticas do público, a clínica tem como base a visão de que ouvir sempre é o primeiro passo. O presidente comenta que, após a verificação tanto da crítica quanto da sugestão, tais demandas

são levadas em consideração: “Sabemos que o nosso público tem muito a agregar em nossa melhoria, pois ele está vendo o outro lado da prática. Desta forma, podemos tanto melhorar algum sistema, como também ser claro com o nosso público, porque agimos de tal forma para sua maior compreensão, tornando-o parte da família Sul Med”, conta.

Ele elenca, ainda, que nas reuniões são discutidas, como estudo de caso, maneiras de prevenção de riscos no geral e meios éticos de lidar melhor com qualquer assunto que venha demandar na semana.

O pastor Alessandro chama a atenção também às mudanças que ocorreram ao longo do tempo, especialmente no período da crise sanitária da covid-19, já que foi necessária a implantação de novo sistema para consultas on-line devido à pandemia para que fosse mantida toda a assistência aos pacientes e familiares que haviam saído do tratamento.

“Foram criados protocolos de higienização e limpeza dos ambientes, os quais permanecemos e implantamos em nossos critérios. Todos os nossos produtos foram alterados para produtos mais eficazes na higienização. Iniciamos treinamentos com todos os nossos colaboradores, reuniões e orientações semanais com todos os familiares via videoconferência, a qual permanecemos até hoje. Nossas reuniões de estudo de

caso clínico são todas por videoconferência”, pontua.

Ao comentar sobre reputação corporativa, o pastor Alessandro ressalta que, hoje, se uma empresa não apresenta resultados, não tem boa reputação no mercado. “Por isso, trabalhamos com metas a serem cumpridas, considerando que estamos falando de seres humanos que necessitam de ajuda. Portanto, desenvolvemos metas de forma humanitária e que cumpram o papel dos serviços que são oferecidos por nós”, conclui.



**Pr. Alessandro Rodrigues**



# NOTA CENTRAL

NOTA CENTRAL

## AÇÕES ESG NA BUSCA POR EMPRESAS VERDES

Os temas mudança climática e aquecimento global ganham, com mais frequência, espaços nos debates e reflexões do mundo corporativo, uma vez que a força-tarefa para a reversão ou mitigação de casos associados a essas realidades precisa do comprometimento das corporações, nos mais diferentes setores.

Entre os assuntos de grande relevância abordados em setembro, esteve o Dia Internacional para Preservação da Camada de Ozônio, no dia 16, um marco para a Organização das Nações Unidas (ONU). A data está totalmente atrelada às questões ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Inicialmente, para compreensão, é necessário sublinhar que o Dia Internacional para Preservação da Camada de Ozônio foi instituído em 1987, mesma data em que alguns países assinaram o Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio.

No tratado internacional, a principal meta é a eliminação da produção e do consumo de substâncias químicas que trazem prejuízos à região da estratosfera terrestre, concentrando altas quantidades de gás formado por três elementos do oxigênio. Por sua vez, a camada frágil serve como proteção à Terra contra os raios ultravioleta.

De acordo com a ONU, na relação de produtos prejudiciais à camada de ozônio se encontram o brometo de metila, clorofórmio de metila, tetracloreto de carbono e produtos químicos chamados de halons, clorofluorcarbonos (CFCs) e hidroclorofluorcarbonos (Hcfs).

A ONU resume que tais ações e iniciativas mostram que, atuando em conjunto, tudo é possível, e destaca a necessidade de os países, com todos os setores, agirem de forma imediata para desacelerar as mudanças climáticas, alimentar a fome e proteger o planeta, do qual todo o mundo depende.

Dados recentes da Organização Meteorológica Mundial (OMM) enfatizam ainda mais a necessidade de ações urgentes, uma vez que as consequências são sentidas no cotidiano, com o aumento da temperatura. Um exemplo foi o ano de 2021, que teve 1,11°C acima dos níveis do período pré-industrial.

Mesmo com o fenômeno La Niña, que conteve o aquecimento naquele período, 2021 ainda foi mais quente que os anos precedentes ao evento climático, juntando-se aos sete anos mais quentes já registrados.

Outro dado que chama a atenção é que 2021 foi também o sétimo ano consecutivo no qual as temperaturas globais fica-

---

ram 1°C acima dos anos pré-industriais, aproximando-se ao limite estipulado no Acordo de Paris, de 2015, que é 1,5°C. Com isso, espera-se que o aquecimento global continue como resultado da presença dos gases de efeito estufa.

É alarmante, ainda, a escala, desde 1980, em que cada década tem sido mais quente que a anterior. Todos os sete anos mais quentes da história se deram a partir de 2015, sendo os mais altos 2016, 2019 e 2020. O ano de 2016 registrou também o El Niño, que colaborou para o recorde de temperatura global.

### **A começar pelos ODS**

A visão é clara de que iniciativas precisam ser implementadas, especialmente no âmbito empresarial. Para tanto, alguns caminhos podem ser trilhados e amparados pelas diretrizes ESG — sigla para Ambiental, Social e Governança — que estão conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nesta pauta, destaca-se a letra E da sigla, que corresponde ao componente ambiental, área que demanda estudos sobre uma variedade de elementos que mostram o impacto de uma organização, tanto de maneiras positivas quanto negativas, e esse campo traz uma série de avaliações.

A partir disso, o líder empresarial poderá observar os planos e políticas implementados e que tenham ligação com as

mudanças climáticas, com a pegada de carbono, assim como a intensidade, os benefícios ambientais para os colaboradores, as metas de emissões de gases de efeito estufa, entre outros quesitos.

A isso, somam-se as metas do ODS 13, que pede medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus efeitos. Ao explicar essa área dos ODS, a ONU destaca que a mudança climática afeta todos os países em todos os continentes, inclusive perturbando as economias nacionais e afetando vidas.

A Organização enxerga, ainda, que a queda de 6% nas emissões de gases de efeito estufa em 2020, devido às restrições de movimento na pandemia de covid-19, é temporária e adianta que, quando a economia global começar a se recuperar da crise sanitária, as emissões devem voltar aos níveis mais altos.

À vista disso, a ONU elenca algumas ações favoráveis ao clima, que envolvem governos, empresas e toda a sociedade. Essa lista aborda transição verde, em que os investimentos devem acelerar a descarbonização de todos os aspectos da economia, empregos verdes e crescimento sustentável e inclusivo.

Menciona também a economia verde, que torna as sociedades e os povos mais resilientes por meio de uma transição justa para todos, não deixando ninguém para trás; investimento em soluções sustentáveis; abordagem de todos os riscos climáticos; e cooperação,

---

quando nenhum país pode ter sucesso sozinho.

Uma das metas reforça, ainda, a necessidade de melhoria na educação, conscientização e capacidade humana para mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce das mudanças climáticas, além de promover mecanismos de capacitação para o planejamento e administração eficaz das mudanças climáticas em países menos desenvolvidos.

### **Emprego e economia verdes**

Com base na Organização Internacional do Trabalho (OIT), uma das definições para empregos verdes faz referência a “postos de trabalho nos setores da agricultura, indústria, construção civil, instalação e manutenção, bem como em atividades científicas, técnicas, administrativas e de serviços que contribuem substancialmente para a preservação ou restauração da qualidade ambiental”.

A isso, enquadram-se os empregos que ajudam a proteger e restaurar ecossistemas e a biodiversidade; reduzem o consumo de energia, materiais e água por meio de estratégias de prevenção altamente eficazes; descarbonizam a economia; e minimizam ou evitam por completo a geração de todas as formas de resíduos e poluição.

A OIT é mais enfática e resume que o conceito de empregos verdes se volta

às transformações das economias, das empresas, dos ambientes de trabalho e dos mercados laborais rumo a uma economia sustentável, que proporciona um trabalho decente com baixo consumo de carbono.

À vista disso, conclui-se que a sustentabilidade se tornou um foco dominante para empresas que precisam assumir a liderança em tal mudança. Ou seja, as organizações estão na vanguarda do fornecimento de produtos, tecnologias, serviços e soluções econômica e ambientalmente viáveis para uma economia mais verde.

Isso se dá porque o enfoque global no desenvolvimento sustentável do ponto de vista ambiental e a transição para economias mais verdes têm grandes implicações para as empresas. Para tanto, o atendimento a esses quesitos, por parte das corporações, demanda conhecimento e investimentos.

Com isso, a OIT reforça que as corporações e as organizações de empregadores necessitam de informações, recursos e boas práticas para se tornarem defensoras eficazes dos seus membros nos diálogos políticos nacionais e desenvolver propostas para reduzir os riscos e identificar oportunidades.

Outro conceito que ganha força e atenção internacional significativa é o de economia verde. Para o PNUA, a economia verde resulta na melhoria do bem-estar humano e da equidade

---

social, reduzindo de forma significativa os riscos ambientais e a escassez ecológica.

Assim, na expressão mais simples, uma economia verde pode ser pensada como baixo carbono, eficiente em termos de recursos e socialmente inclusiva, com crescimento do rendimento e do emprego impulsionado por investimentos públicos e privados que reduzem as emissões de carbono e a poluição.

Inicialmente, tal conceito havia se concentrado apenas no tema das emissões de carbono, devido ao impacto nas alterações climáticas, contudo se expandiu, considerando responder a todos os desafios ambientais e ir mais além da criação de bens, serviços e empregos verdes para incluir as dimensões mais amplas de eficiência energética e de recursos, erradicação da pobreza, equidade social e bem-estar humano.

Neste âmbito, os objetivos sociais e ambientais podem atuar como impulsionadores do crescimento econômico e sustentável, e não como obstáculos, já que, segundo a OIT, as corporações consideram a necessidade de investimentos em tecnologias, sistemas e infraestruturas que melhorem as atividades econômicas produtivas, otimizando o uso de recursos naturais e minimizando os impactos ambientais.

Tendo como base a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento

Econômico (OCDE), reforça-se a visão de que o crescimento verde é o meio pelo qual a economia atual pode fazer a transição para uma economia sustentável, especialmente por envolver a promoção do crescimento e do desenvolvimento, reduzindo a poluição e as emissões de gases com efeito estufa, minimizando os resíduos e a utilização ineficiente dos recursos naturais, mantendo a biodiversidade.

Para tanto, é necessária uma visão estratégica para garantir que as políticas são adequadas do ponto de vista da eficiência econômica, da integridade ambiental e da equidade social e coerentes da perspectiva nacional e internacional. Com isso, o crescimento verde responde à necessidade de um novo método de crescimento muito menos intensivo no consumo de recursos e que pode conduzir ao bem-estar social e à redução da pobreza.

Já com base no Banco Mundial, ressalta-se a ideia de que o crescimento precisa ser socialmente inclusivo e ambientalmente seguro; caso contrário, torna-se algo insustentável a longo prazo.

### **Crédito de carbono**

Conceito nascido a partir do Protocolo de Kyoto, em 1997, crédito de carbono objetiva a redução dos gases de efeito estufa. Esses créditos integram um sistema que ajuda os países que contam com metas de redução da emis-



---

são desses gases. Nesse mecanismo, a cada uma tonelada não emitida, forma-se um crédito de carbono.

Com isso, quando um país consegue reduzir a emissão dessa tonelada, recebe um certificado emitido pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, ou seja, recebe os créditos que estarão disponíveis.

A ONU sustenta que as alterações climáticas são a questão definidora do tempo atual. Ressalta, ainda, que o setor privado tem um papel fundamental, com sinais de mercado e inovações para iniciativas concretas para uma economia de carbono zero.

A questão relacionada aos créditos de carbono voltou à pauta da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), sediada em Glasgow, na Escócia, em novembro de 2021. Nas discussões, organizações firmaram compromissos para fomentar uma economia de baixo carbono e evitar que a temperatura global passe de 1,5°C, como estabelecido no Acordo de Paris. A intenção é de, até 2030, reduzir pela metade as emissões de CO<sub>2</sub> e zerar até 2050.

A LAQI reconhece a importância de reduzir, de forma ativa, o impacto climático e compensar as emissões através de créditos de carbono. É por isso que, para mitigar impactos, a LAQI compensa emissões por meio de créditos de carbono de alta qualidade, inclusi-

ve com um comprometimento público em apoio aos mais de 4 mil membros e fornecedores na transformação de seus negócios para reduzir a zero as pegadas de carbono em toda a América Latina. Tudo isso por meio de programas de sensibilização e capacitação, convênios de cooperação mútua e liderança pelo próprio exemplo.

### Referências

<https://news.un.org/pt/story/2021/09/1763342>

<https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/climate-change-2/>

[https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasilvia/documents/publication/wcms\\_229625.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasilvia/documents/publication/wcms_229625.pdf)

[https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms\\_776652.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/publication/wcms_776652.pdf)

<https://www.oecd.org/acerca/>

\*O texto também cita declarações de material próprio da LAQI



# REPORTAGEM ESPECIAL

## UNIVERSO INOX

*Situada no estado de Minas Gerais, empresa é marcada pela superação de desafios, proximidade com o cliente e atenção às demandas que impulsionam a qualidade e o processo de melhoria contínua.*

A Universo Inox é uma indústria de artefatos em aço inox, responsável por criar soluções inovadoras e fabricar diversos produtos em inox, atendendo a um nicho de mercado diversificado. Situada no estado de Minas Gerais, a empresa atua em parceria com hospitais, clínicas, laboratórios, construtoras, hotéis, restaurantes, supermercados, universidades, além de atender também demandas para residências e criar soluções em aço inox para projetos arquitetônicos. Inaugura em 2002, a organização está presente no mercado nacional e internacional há 20 anos.

A proprietária e CEO, Rosana Silva e Souza, explica que os projetos são fabricados sob a medida do cliente ou criados de acordo com sua necessidade. Para tanto a Universo Inox conta com uma estrutura moderna, mão de obra altamente qualificada e trabalha com aço inox certificado, em conformidade com as normas técnicas nacionais (ABNT) e internacionais (ASTM).

“Na fabricação, são utilizados métodos modernos, como corte de fibra a laser, processo de limpeza de ponta, como o eletropolimento, e procedimento de sol-





dagem inteiramente realizado com método TIG, usando o mais puro argônio. A filosofia da indústria é criar soluções inovadoras em aço inox, tendo como compromisso preservar a qualidade, durabilidade e segurança dos produtos fabricados com tecnologia avançada”, elenca.

Rosana é caçula de nove filhos e seus pais eram trabalhadores rurais. Ela conta que, devido às dificuldades enfrentadas pela família, sentiu a necessidade de ajudar financeiramente em casa e, aos 10 anos de idade, começou a trabalhar como doméstica. Posteriormente, atuou em lojas, cooperativa

de táxis, até conseguir emprego em uma distribuidora de aço inox, onde teve o primeiro contato direto com a matéria-prima.

Quando se desligou do local, Rosana conseguiu um emprego em uma loja de móveis, onde ficou por um determinado período até surgir a oportunidade de criar um Universo Inox. Algumas máquinas estavam em leilão e, apesar de não possuir capital suficiente, ela se juntou a outras duas pessoas que, em sociedade, adquiriram as máquinas.

Após a aquisição, resolveram fundar a empresa em um pequeno galpão, no fundo de uma residência, com o objetivo inicial de fabricar tanques em aço inox. A empresa tinha concorrentes a nível nacional, o que tornava difícil a manutenção do negócio e, em consequência disso, os sócios se desmotivaram e, em menos de um ano, desistiram, permanecendo apenas Rosana.

Depois da retirada dos sócios, ela mudou o nicho do negócio e passou a fabricar mobiliário em aço inox sob medida, e a empresa passou a crescer cada vez mais. “O primeiro grande cliente da Universo Inox foi a Universidade Federal de Minas Gerais, que abriu portas para novos clientes e fez a empresa deslanchar”, recorda-se, destacando que o diferencial da empresa sempre foi a percepção de que o cliente possuía uma necessidade diferente e que a era preciso se empenhar para atender a essas necessidades individualizadas.

Ela chama atenção também para os desafios encontrados no começo das atividades, que, posteriormente, tornaram-se caminhos para o crescimento. Um deles foi a dissolução da sociedade logo no primeiro ano. “Foi um grande contratempo enfrentado pela Universo Inox, além da dificuldade de uma pequena empresa conseguir se destacar em meio a concorrentes de nível nacional”, comenta. Por outro lado, ter uma mulher jovem à frente de uma indústria, em um meio predominantemente masculino, foi uma grande dificuldade enfrentada por Rosana, dado que, muitas vezes, não era reconhecida e respeitada em seu trabalho.

### Pautas e gestão

Rosana destaca que as ações das empresas e indústrias impactam diretamente a vida social, econômica e

ambiental, fazendo-se necessário e de extrema importância que haja uma conscientização e foco em ações que gerem bem-estar para a comunidade e para o planeta. “As organizações de todos os segmentos podem agir em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com estratégias empresariais e iniciativas práticas que podem ser adotadas”, enfatiza, ressaltando que a Universo Inox compreende a importância dos ODS e já coloca em prática ações, visando ao desenvolvimento sustentável.

Entre os planejamentos e ações que focam nos ODS, estão os projetos de Energia Acessível e Limpa, em que a Universo Inox utiliza a energia solar como fonte de energia renovável e possui o sistema Net Metering, e o Trabalho Decente e Crescimento Econômico, em que a empresa se empenha em garantir condições de trabalho decente para seus colaboradores, promovendo treinamentos, oferecendo cursos e incentivando o crescimento pessoal e profissional de cada indivíduo.

A Universo Inox também está comprometida com a Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU), com empenho no objetivo de desenvolvimento sustentável, promovendo o trabalho decente e o crescimento econômico, e no objetivo do desenvolvimento sustentável para construir infraestruturas





resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

“As questões ambientais, sociais e de governança são, atualmente, essenciais e uma preocupação da empresa, que busca a sustentabilidade empresarial, respeitando as leis ambientais e implementando ações a fim de promover a melhor preservação do meio ambiente, além da inserção de melhores práticas na governança e atividades sociais”, enfatiza.

### **Atenção aos clientes e colaboradores**

Rosana diz reconhecer que uma equipe engajada traz prosperidade, aumenta a produtividade e ajuda a em-

presa a atingir seus objetivos. “Um dos aspectos que gera engajamento na equipe é o incentivo pessoal. A Universo Inox estimula os colaboradores ao crescimento pessoal e profissional, oferecendo palestras, treinamentos e cursos para os interessados”, elenca.

A empresa também acredita que, para um bom relacionamento com stakeholders, é necessário dispor de meios de comunicação e diálogo aberto com os grupos. Para tal, a organização investe nesse diálogo aberto e procura ter uma comunicação efetiva e facilitadora, com estratégias de comunicação por e-mail, e-mail marketing, redes sociais e whatsapp.

“Em uma era digital, a Universo Inox está presente nesse meio, principal-

mente nas redes sociais, criando uma maior aproximação com nossos clientes. Essas estratégias, somadas às estratégias de marketing digital, auxiliam em um relacionamento e conexão com nosso público-alvo”, pontua.

Ainda neste âmbito, a empresa utiliza métodos para recepcionar sugestões e críticas do público-alvo, com formulários de avaliação, em que abre espaço para manifestação dos diferentes grupos. De acordo com a proprietária e CEO, essas sugestões ou críticas são pautadas em reuniões para análise de possíveis mudanças, a fim de melhorar os processos e atendimento, visando prestar serviço de excelência.

Mudanças também foram necessárias. Rosana destaca a alteração de cenário, a qual ela classifica como quase obrigatória. “A Universo teve de se adequar a algumas mudanças. A inserção no meio digital foi a principal, que gerou impacto positivo. Hoje, está presente em diversas redes sociais, no Google com site e loja on-line, além de estar nos principais marketplaces”, conta.

Ao relacionar toda a trajetória da empresa, Rosana resume que uma boa gestão empresarial traz inúmeros benefícios para o negócio, desde os processos até a equipe, o que influencia no relacionamento com o cliente.

“A boa gestão da empresa faz com

que nossa equipe esteja alinhada com os mesmos objetivos e metas, seguindo os processos implementados, resultando em um bom atendimento ao cliente, produtos de excelente qualidade, entregas dentro do prazo, pós-venda efetivo, entre outros pontos que são sempre trabalhados para melhorar cada vez mais. Tais ações impactam diretamente na reputação da empresa, pois a satisfação do cliente é determinante para o nosso negócio”, conclui.



**Lic. Rosana Silva e Souza**

# RE POR TA GENS





## COOPERATIVA NACIONAL DE SEGUROS INC, COOPSEGUROS

A Coopseguros é a única seguradora da República Dominicana na modalidade cooperativa, com atendimentos a cooperativas, instituições e empresas sem fins lucrativos. Duplamente regulamentada pela Superintendência de Seguros e Títulos e o Idecoop, as atividades se iniciaram formalmente em março de 1989, após vários meses de trabalho árduo em uma Assembleia Geral Constituinte.

Com isso, a seguradora sustenta que sua missão é satisfazer às necessidades de seguros das cooperativas e seus associados, com excelência no atendimento, tendo como principal visão ser líder no setor cooperativo nacional. Para tanto, preza pelos valores da responsabilidade, excelência, integridade, transparência e solidariedade.

A agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) também está nas pautas da Coopseguros, uma vez que a seguradora destaca tais objetivos como uma estrutura pela qual a humanidade deve viver, dado que protegem o planeta e seus habitantes, incluindo os valores pelos quais a sociedade deve ser medida. “Os ODS devem ser aplicados por governos e nações, por lei, e igualmente por empresas e todos os cidadãos do nosso planeta”, frisa a empresa.

Arelado a isso, a instituição acolhe e apoia todos os esforços em matéria ambiental. O complexo da Coopseguros dispõe de grandes janelas para iluminação natural dos escritórios, assim como reciclagem de papel. Conta também com mecanismos para educar e promover a gestão ambiental entre colaboradores, fornece-



dores e contratados da comunidade onde a empresa atua. “Além disso, realizamos campanhas de reflorestamento com Coopersan e Cooperativa Vega Real, além de uma campanha de recuperação de Loma Miranda”, elencam. Já em relação à Responsabilidade Social Corporativa, um dos projetos mais relevantes na história da Coopseguros é o programa de prevenção do HIV/AIDS.

Ao citar a contribuição para a satisfação de clientes e fornecedores, a seguradora enfatiza o foco no reembolso de pedidos, uma vez que vende proteção e devolve excedentes. Nisso, a primeira ação é ouvir os segurados e fornecedores interna e externamente. Ao ter conhecimento das necessidades ou exigências, passa-se uma resposta personalizada e atempada às solicitações, tendo em conta o espaço de tempo. “Cumprimos os compromissos acordados relativamente e datas de igual forma, como coordenamos, as formas e os meios para

dar uma solução conjunta às suas necessidades”, ressalta a cooperativa.

A liderança da seguradora destaca que a natureza da Coopseguros é assumir riscos: “Neste sentido, desenvolvemos toda uma estratégia para a satisfação das nossas cooperativas parceiras e suas filiais. Na hora de um sinistro, temos todo um leque de advogados, workshops, guinchos para assistência rodoviária, bem como lojas de peças de reposição em toda a geografia nacional”, explica.

Outra parte que ganha destaque é o Compliance, com a implementação de políticas, procedimentos e ações para identificar e mitigar os riscos de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição massiva de acordo com o disposto na Lei 155-17 e demais regulamentações aplicáveis, a fim de evitar possíveis infrações, proteger a deterio-

**COOPSEGUROS**  
Cooperativa Nacional de Seguros

**Misión:**

Misión: Satisfacer las necesidades de seguros de las cooperativas y sus asociados, con excelencia en el servicio.

**Visión:**

Ser la aseguradora líder del sector Cooperativo Nacional.

**Valores Institucionales:**

- Responsabilidad
- Excelencia
- Integridad
- Transparencia
- Solidaridad

**MISIÓN VISIÓN**



ração da imagem da marca e gerar uma cultura de Compliance dentro da instituição.

Para tanto, o programa contém políticas e procedimentos para avaliar e mitigar os riscos de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa; políticas e procedimentos para garantir altos padrões de contratação e treinamento permanente de seus colaboradores; regime de sanções disciplinares; código de ética e boa conduta; e auditoria interna e externa responsável por verificar a eficácia do programa de Compliance.

Nisso, os principais desafios enfrentados pela seguradora, em matéria de Complian-

ce, e que são controlados são estes: monitoramento contínuo; cibersegurança e proteção de dados; responsabilidade por terceiros; transformação tecnológica; flexibilidade; e ética empresarial.

Com base nesse conjunto de diretrizes e ações, a Coopseguros ressalta prezar e considerar como alta a importância de uma boa gestão para a manutenção da reputação corporativa. “Dar respostas atempadas é um sinal fiável de uma boa gestão corporativa. Por isso, contamos com os nossos recursos humanos para isso, nos horários acordados. Temos sempre essas ações em vista, tanto para nossos compromissos fiscais, previdenciários, como também com nossos demais deveres e compromissos”, conclui.



**COOPSEGUROS**

Cooperativa Nacional De Seguros

# COOPSEGUROS: NUESTROS SERVICIOS



PÓLIZA DE  
**FIANZA**



RESPONSABILIDAD  
**CIVIL MÉDICA**



SEGURO DE VIDA  
**COLECTIVO**



SEGURO DE  
**TRANSPORTE Y  
CARGA**



INCENDIO Y  
**LÍNEAS ALIADAS**



SEGURO DE  
**VEHÍCULOS**



C/HNOS. DELIGNE #156, GAZCUE  
SANTO DOMINGO D.N. REPÚBLICA DOMINICANA

## DISS DOMINICANA S.R.L

A Diss é uma corporação multinacional dedicada à venda, distribuição e serviço de soluções médicas, como soluções digitais e todos os consumíveis necessários para centros de serviços de saúde, privados ou institucionais, centros de diagnóstico e organizações relacionadas.

É também especialista em equipamentos de imagiologia médica e representa a marca Siemens Healthineers em todos os seus territórios, complementando o seu portfólio com plataformas de apoio à radiologia da mais alta tecnologia e também dispõe de uma vasta gama de soluções médicas, como meios de contraste, monitores e detectores, equipamentos de proteção radiológica e muito mais.

A diretora-regional de Marketing, Emily Gonzales Izquierdo, explica que a Diss iniciou suas operações em 2001, na Flórida, graças a um sonho de seus fundadores, Rubén García Senior e Cesar T. Guzmán. No mesmo ano, começou suas atividades em Porto Rico. Desde 2016, expandiu-se para a República Dominicana e Guatemala e, desde 2020, pode ser encontrada em Honduras e Jamaica.

Ela reforça que a empresa está comprometida com a busca da excelência empresarial, com uma abordagem dinâmica que considera relacionamento com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores e comunidade, promovendo a qualidade em todas as suas manifestações como forma de garantir





a confiabilidade de seus produtos, prestação de serviços e preservação do meio ambiente.

Com isso, os objetivos de qualidade são baseados nos seguintes pontos: exceder as necessidades de clientes, fornecendo um serviço eficiente, confiável, de qualidade e no tempo certo; prevenir a contaminação ambiental, atividades ilícitas, lesões e doenças ocupacionais; manter sistemas de comunicação eficazes com clientes, que permitam à empresa conhecer as necessidades e o grau de satisfação; assegurar a formação do pessoal envolvido no sistema de gestão da qualidade, a todos os níveis; manter um alto nível de conscientização e desenvolvimento no sistema de gestão da qualidade Diss, de forma que possa gerar confiança nas partes interessadas; e implementar ações que permitam a melhoria contínua dos processos.

“Nossa política de Qualidade tem como objetivo a criação de uma cultura de melhoria contínua dos processos, a partici-

pação de capital humano treinado que promova a qualidade de nossos serviços para desenvolver um ambiente de trabalho adequado para prevenir eventos que afetem a segurança e saúde de nossos colaboradores, qualidade do produto e meio ambiente”, destaca.

Emily chama a atenção também para a visão da Diss aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que envolve esperança e otimismo. Ela enfatiza que o alcance global e a aplicação universal dessas causas, sem dúvida, sempre terão um impacto inestimável no desenvolvimento da sociedade. “A Diss busca ser sempre participante ativo desses objetivos, sendo fonte de trabalho decente em uma indústria em crescimento econômico, praticando a igualdade de gênero e, sobretudo, sendo fonte de colaboração científica e prática para o setor da saúde”, garante a diretora.

Atreladas às questões ambientais, as iniciativas na empresa visam ao atendimento à crescente demanda por energia

e produtos, otimizando a contribuição para o desenvolvimento sustentável para cobrir as necessidades presentes sem comprometer as das gerações futuras.

Assim, as práticas de negócios da Diss visam criar valor em curto e longo prazo, maximizar impactos positivos, minimizar possíveis impactos negativos na sociedade, no meio ambiente e em toda a cadeia de valor, por meio de um comportamento ético e transparente.

À vista disso, a empresa assume o compromisso de promover as melhores práticas em sustentabilidade, revisar periodicamente seu desempenho e de conhecer e analisar as expectativas dos diferentes stakeholders da Companhia em todos os seus territórios, como acionistas e comunidade financeira, colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores, comunidades locais e sociedade em geral.

“A Diss possui diretrizes de atuação, de acordo com seus valores, em assuntos como respeito aos direitos humanos, proteção ao meio ambiente, saúde e segurança, gestão energética e combate às mudanças climáticas, uso eficiente de recursos, diversidade, igualdade de oportunidades, responsabilidade fiscal e social, prevenção de condutas ilícitas e combate à corrupção”, destaca.

Todos os anos, a Diss também se identifica com uma causa específica alinhada aos ODS. Em 2021, a empresa fez doações de material escolar para o Hogar del Niño, na República Dominicana, impactando a escolaridade de mais de 1.800 crianças da cidade de La Romana, República Dominicana. “Faz parte da

busca incansável de gerar um impacto positivo e sustentável na qualidade de vida e educação de sua comunidade”, comenta.

Ainda neste âmbito, como uma das iniciativas de destaque, está a participação, juntamente com a Fundação David Ortiz e o Gabinete da Primeira-Dama da República Dominicana, na instalação e colocação em funcionamento da primeira sala de cateterismo pediátrico do país. Ele será usado para procedimentos cardiovasculares em crianças e jovens, por meio da Fundação David Ortiz.

“A empresa tem muito prazer em fazer parte dessas iniciativas e acompanhar essas equipes multidisciplinares no desenvolvimento da Medicina no país, sendo fonte da mais avançada tecnologia e da grande experiência de nossos profissionais”, afirma Emily.

Ela enfatiza, ainda, que a Diss é uma empresa que vive os valores Qualidade, Integridade, Inovação, Senso de urgência, Comunicação e Execução, e que cada um dos elos do staff da corporação mantém a internalização destes princípios e, tanto interna como externamente, a sua filosofia orienta todas as tomadas de decisão. Nisso, o atendimento ao cliente é um dos pilares mais importantes, além do Departamento de Atendimento, em que todos os colaboradores lidam com os mais altos padrões de abertura às necessidades dos clientes, com a missão de superar expectativas.

Há também a compreensão de que a sustentabilidade deve estar integrada em todos os territórios, negócios e ní-

veis organizacionais da Companhia, garantindo a disponibilidade dos recursos necessários, considerando a perspectiva dos grupos de interesse, com instrumentos para gerenciar os riscos e oportunidades de suas atividades, com o objetivo de prevenir danos às pessoas (colaboradores, contratados e clientes), ao patrimônio e ao meio ambiente e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas, garantindo um fornecimento de energia seguro, eficiente e acessível. Além disso, assegurar o cumprimento dos requisitos legais vigentes, bem como dos subscritos pela organização; estabelecer objetivos para contribuir com as metas definidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, avaliar e rever sistematicamente os seus sistemas de gestão e controle de riscos, estabelecendo mecanismos de melhoria contínua, avaliando o desempenho ao longo de todo o ciclo de vida e realizando as ações necessárias para atingir os objetivos propostos, definindo processos de verificação, auditoria e controle para os assegurar.

Aborda também a ação de transferir a cultura de sustentabilidade para toda a cadeia de valor incluindo, mas não se limitando a clientes, parceiros, fornecedores de produtos e serviços; responder de forma transparente aos stakeholders, por meio de indicadores de desempenho econômico, ambiental e social que são divulgados nos relatórios da empresa; e promover a procura de negócios sustentáveis e economia circular, promovendo a criação de valor

social, estabelecendo alianças e colaborações com outros grupos de interesse.

A Diss possui, ainda, um departamento regional de Qualidade e Compliance liderado por sua Diretora Regional de Compliance, Geraldine Rodríguez. A empresa é gerida com os mais altos padrões internacionais de Compliance na região, obedecendo ao Sunshine Act, bem como à legislação de cada um dos países onde mantém operações corporativas. “O desenvolvimento de processos integrais e transparentes e relações comerciais confiáveis tanto com seus fornecedores quanto com seus clientes é um baluarte de seu sistema administrativo”, assegura.

“Uma boa gestão é vital para manter a reputação e o conhecimento da Diss como empresa local e no exterior, seus fundadores Rubén García Senior e Cesar Guzmán e seu vice-presidente-executivo, Rubén Arturo García, e seus gerentes-gerais, Stacy Núñez, para a República Dominicana e Jamaica, Mariano Parlato, para Porto Rico, e Otto Blanco, para Guatemala e Honduras, asseguram incessantemente operações completas em cada um de seus territórios, sendo intolerável qualquer ação inapropriada de qualquer colaborador que possa, de alguma forma, prejudicar a manutenção das operações dentro da legalidade e excelência”, conclui.





@dissimaging



@diss

[www.diss.com](http://www.diss.com)

Approved  
Partner



**DISS MEDICAL**  
SOLUTIONS



***Digital  
Solutions***



KONICA MINOLTA



DATOS



INFORMACIÓN



ANÁLISIS



ACCIÓN

## HG LOGISTICA

No mercado há 33 anos, a HG Logística tem como principal atividade o transporte e distribuição de produtos de consumo de massa, cargas refrigeradas e IMO a nível nacional e internacional, especificamente Mercosul. Entre suas múltiplas atribuições, há também o transporte de passageiros voltado a empresas. A empresa se situa em Asunción, no Paraguai.

Atualmente, a organização emprega mais de 180 pessoas, entre colaboradores administrativos, motoristas e seguranças, ao mesmo tempo em que gera 100 empregos indiretos. Os serviços são voltados para qualquer empresa importadora, distribuidora ou fabricante que necessite da mobilização de seus produtos até os pontos de consumo final,

seja para varejos, lojas de conveniência ou qualquer ponto de comercialização. O gerente-geral Herib Raul Gonzáles explica que a HG Logística desenvolveu projetos de treinamento para colaboradores na utilização de programas da Microsoft, especificamente Excel, também implantou sistematização por meio de software e investiu na contratação de agência de publicidade para desenvolver sua marca. Ele ressalta que, nisso, o principal desafio é a dificuldade dos colaboradores quanto ao uso da tecnologia, que impossibilita uma sistematização rápida e ordenada.

Como empresa de Logística paraguaia, a organização é pioneira na incorporação de um potencial feminino, com quadro qualificado em igualdade de





condições para cumprir as mesmas responsabilidades do gênero masculino, com movimentação de veículos de pequeno, médio e grande porte. “O setor feminino não é menos profissional na condução de veículos de entrega, o que dá à HG Logística uma grande satisfação em ter uma imagem diferente e principalmente inclusiva”, ressalta.

Da mesma forma com que busca a igualdade de gênero dentro da empresa, a HG Logística procura manter seus colaboradores capacitados dentro da área em que atuam, por meio de treinamentos logísticos, ferramentas informáticas, entre outros.

Nas iniciativas ambientais, Herib Raúl chama a atenção para a ação de reciclagem de todos os materiais orgânicos e inorgânicos, que é um foco na corporação. Ele ressalta que, hoje, contam com convênios entre empresas que coletam

resíduos ou sobras de produtos de suas matrizes, como lubrificantes, lixo, papelão, tampas, baterias, entre outros. Além disso, a frota é renovada a cada cinco anos. Atualmente, não há uma medição de impacto, mas, ao mesmo tempo, existe uma geração de receita para as empresas que utilizam esses materiais reciclados.

O gerente geral enfatiza que a HG Logística é responsável pela entrega de produtos em diferentes pontos de comercialização. Nisso, durante transferência e manuseio, tais peças podem sofrer danos na embalagem — que não interferem precisamente no consumo —, mas a empresa absorve os custos e faz, todos os meses, doações dos mesmos produtos adequados para consumo a diferentes lares para crianças e idosos. Entre as principais características como empresa líder em transporte logísti-



co está o atendimento personalizado, acompanhamento e suporte constante, oferecendo um serviço sob medida, de acordo com as necessidades do cliente, mantendo preços estáveis sem variação na qualidade.

Da mesma forma, a HG Logística faz parte do Grêmio dos Transportes e aposta na implementação de leis, regulamentos ou portarias, acompanhando os diferentes projetos para o melhor desenvolvimento dos grupos, como a regulação de preços em função do aumento de combustível.

Herib Raul comenta que, ao trabalhar com corporações multinacionais, a empresa rege-se pelas diretrizes de Compliance das organizações com as quais

trabalha, tendo como principais linhas a não discriminação, a não exploração infantil, o pagamento correto do salário, entre outras.

Ele reforça que todas essas ações e implementações integram uma boa gestão e refletem na atuação da empresa. “A reputação corporativa é aquilo que, hoje, chama-se ‘a melhor publicidade’. Graças a ela, a HG Logística está constantemente a gerar novos contatos, resultado de um desenvolvimento de boa gestão e serviço aos seus clientes que, finalmente, decidem recomendar a empresa”, resume.



# Asegurá tu distribución con logística de primera

Hg Logística cuenta con 33 años de experiencia en transporte y distribución de productos de consumo masivo, cargas generales refrigeradas, cargas ima y transporte de pasajeros enfocados en las empresas con excelencia por todo el país y el Mercosur.

Tel: (+59521) 672489  
Cel.: (+595981) 520201  
hg@hglogistica.com  
www.hglogistica.com

Ybyturuзу esq. Máximo Caballero  
Asunción - Paraguay



## ANDRESA FERREIRA ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA

O Andresa Ferreira Advocacia e Assessoria Jurídica é um escritório voltado à prestação de serviços jurídicos para produtores rurais, como consultorias e assessorias no âmbito do Agronegócio, tanto para pessoas físicas, jurídicas e demais empresas do ramo. As atividades se iniciaram em agosto de 2021, na cidade de Tapurah, no estado do Mato Grosso, com o intuito de começar a atuação jurídica na área agropecuária no berço do agro.

Como representante do escritório e idealizadora do projeto, a Dr.<sup>a</sup> Andresa Ferreira, sócia-proprietária, cresceu no campo e se apaixonou pela produção agrícola e pelo mercado do Agronegócio, especializando-se na área, voltando suas atividades jurídicas especificamente para o ruralismo e atuando em prol do produtor rural.

De acordo com a Dr.<sup>a</sup> Andresa, um dos desafios encontrados no começo dos trabalhos foi apresentar ao produtor rural a importância da assessoria jurídica para a manutenção e viabilidade de sua atividade, de forma que se adequasse às normas, especialmente ambientais, e evidenciar da forma mais técnica possível a importância da organização empresarial de uma atividade, que há muito tempo já é equiparada a empresa no Brasil.

“Outro desafio constante é incentivar o produtor rural a adotar práticas e políticas sustentáveis, tendo em vista que o principal instrumento de trabalho do ruralista é o meio ambiente. Desta forma, o Agronegócio e o meio ambiente devem

estar em harmonia”, comenta a sócia-proprietária.

Ainda neste âmbito, ela ressalta que a ausência de uma legislação específica voltada para o Agronegócio e todas as suas especificidades também tornam a prestação jurídica mais burocrática, falha que dificulta a atuação dos profissionais do agro, uma vez que todo o mercado, costumes e atividades em si precisam ser minuciosamente apresentados para adequada interpretação do julgador.





Uma das diretrizes para as ações do escritório é a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dado que a empresa compreende esse tema como fundamental para a manutenção da Agropecuária a longo prazo.

“O meio ambiente é o principal instrumento do produtor rural, e é de suma importância que aprendam a coexistir. O Brasil é destaque no comércio mundial do Agronegócio e também somos referência em amplitude de fauna e flora. É necessário a compreensão de ambas as áreas a fim de que se encontre um equilíbrio entre elas e mantenha nosso país em destaque positivo nos dois casos”, explica.

À vista disso, o escritório trabalha para implantar um programa social de Responsabilidade Ambiental voltado para a sustentabilidade no âmbito do Agronegócio até o ano de 2024, a fim de incentivar produtores rurais do estado de Mato Grosso a atuarem com consciência ambiental, haja vista a importância do meio ambiente para a atividade agropecuária.

Ao comentar a contribuição do escritório para a satisfação de clientes e fornecedores, a Dr.<sup>a</sup> Andresa ressalta que a empresa preza e entrega trabalho sério, probo, ético e profissional. Ela frisa que o principal interesse é a manutenção da atividade lucrativa dos clientes, prestando serviços especializados para a atuação empresarial destes.

Já as sugestões e possíveis críticas do público, normalmente se dão pessoalmente, durante ou após a prestação de serviços. De acordo com a sócia-proprietária, tais demandas são recebidas e ouvidas com atenção e respeito, para que se possa extrair de cada feedback o que for útil para a melhoria do trabalho.

Além disso, o escritório Andresa Ferreira oferece atendimento in loco para seus clientes produtores, analisando tecnicamente suas produções, antecipando possíveis problemas, como pragas, padrão comercial inadequado, solo prejudicado e questões climáticas. Dessa forma, é possível se antecipar a prováveis problemas que



serão enfrentados e oferecer um atendimento adequado e ágil quando necessário.

“Os maiores desafios em muito se assemelham aos enfrentados pelo próprio produtor, pois, assim como estes, os profissionais do Direito do Agronegócio

também têm seus resultados diretamente relacionados à vulnerabilidade do clima e dos problemas de produção. Então, embora sejam feitas análises detidas no início de cada período de safra, a realidade analisada pode sempre mudar, caso mude o clima inesperadamente, o mercado internacional ou infestações de pragas não previsíveis, por exemplo”, elenca.

A empresa também utiliza em suas peças judiciais, especialmente defesas, o visual law e comércio do agro esquematizado, de forma que o julgador, que muitas vezes não possui intimidade com o Agronegócio, entenda minuciosamente a relação comercial que se apresenta, aplicando o Direito de forma mais acertada possível.

A Dr.<sup>a</sup> Andresa enfatiza que todas essas ações e projetos, inclusive os que ainda serão implementados, destacam uma boa gestão, essencial para a reputação positiva. “A gestão empresarial de um escritório de advocacia que presta assessoria para o Agronegócio, tendo em vista as ramificações que a atividade apresenta, o público específico com o qual atuamos e também o imenso mercado agropecuário, é fundamental para a subsistência do negócio”, conclui.





LATIN AMERICAN  
QUALITY INSTITUTE



**LA HISTORIA NO CAMBIARA A CAUSA DE POLÍTICAS, DE CONQUISTA, DE TEORÍAS O DE GUERRAS.**

**LA HISTORIA CAMBIARÁ CUANDO PODAMOS USAR LA FUERZA DEL AMOR, SIN MIRAR RAZAS, COLOR O NIVEL SOCIAL.**

**SIEMPRE TENDIENDO EN MENTE QUE EN ESTA TIERRA TODOS SOMOS IGUALES.**

**[WWW.LAQI.ORG](http://WWW.LAQI.ORG)**

## ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES E SERVIDORES PÚBLICOS DO MAGISTÉRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - APROESP

A Aproesp é uma entidade classista, constituída para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da categoria profissional dos colaboradores públicos do Magistério Oficial do Estado de São Paulo, ativos, inativos e pensionistas, ocupantes de cargos e/ou funções-atividade e integrantes de classes de professor.

Abrange, ainda, supervisor de ensino, diretor de escola, orientador educacional, coordenador pedagógico, diretor regional de ensino e demais especialistas do magistério oficial do Estado de São Paulo.

Tem prazo indeterminado, com sede e foro na cidade de São José dos Campos, tendo como base territorial todo o estado de São Paulo e o intuito de colaborar com

os poderes públicos e as demais associações no sentido de solidariedade social e da sua subordinação aos interesses nacionais.

Com isso, o público-alvo são os servidores públicos estaduais, federais e municipais, lotados em repartições públicas da administração direta, indireta e fundamental, através de serviços diretos e indiretos.

A CEO da APROESP, Prof.a Silvia Maria Costa Fracote, explica que as atividades se iniciaram no dia 8 de setembro de 1973, fruto de um descontentamento que gerou uma ação, por meio de um grupo de professores e servidores públicos do Vale do Paraíba, que se reuniu para discutir a falta de representatividade profissional da categoria.





Ela comenta, ainda, que a APROESP, na sua existência, teve como principais desafios, tendo participado ativamente, a questão de redemocratização brasileira, da anistia e da volta ao estado democrático de direito.

“[A instituição] lutou pela qualidade de ensino, pela capacitação dos professores, desenvolvendo projetos de leitura, artes, inclusão social e digital no Brasil, tendo participado, também, de diversos eventos internacionais no Chile, Uruguai, Argentina, Cuba, Panamá, bem como em outros países da América Latina e Caribe”, elenca.

Neste ano, um projeto voltado à Qualidade Total será fortalecido, dado que vem sendo implantado desde 2018. De acordo com Silvia Maria, o programa se iniciou pela reforma total do imóvel da sede, como partes de alvenaria, pintura, automação de portões, trocas de janelas e monitoramento eletrônico, bem como

a adoção de uniformes novos para os colaboradores.

Ela destaca que as principais pautas da Qualidade Total almejadas se concentram na satisfação total dos associados/clientes. “O foco principal da nossa Associação é desenvolver a satisfação total dos seus associados e clientes, por meio de uma gerência participativa, manutenção da constância de propósitos, melhorias contínuas, desenvolvimento de RH, garantia de qualidade e, primordialmente, a não aceitação de erros”, enfatiza.

Ao comentar a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a CEO - diretora-presidente explica que o ponto de vista da Aproesp é de que a preocupação com a sustentabilidade já se transformou em prioridade mundial, o que não é diferente para a Associação.

“Enquanto entidade classista, sempre estaremos se envolvendo em diferentes

formas de colaboração que buscam garantir que as características singulares de comunidades desfavorecidas do ponto de vista socioeconômico sejam aproveitadas para promover o desenvolvimento local sustentável”, ressalta.

Ela enfatiza, ainda, que, ao trabalhar o conceito de parceria e meio de implementação, a Aproesp apoia o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17, o qual visa fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

À vista disso, diferentes iniciativas têm o apoio da Aproesp, como as relacionadas às questões ambientais, inclusive com a divulgação de temas ligados a esse assunto. Da mesma forma, a Responsabilidade Social Corporativa ganha destaque.

Silvia Maria comenta que, em 2018, a Associação foi reconhecida por seu compromisso social, tendo sido agraciada pela International Quality Company, que lhe outorgou, na categoria Associação, o Prêmio Quality Brasil 2018, em razão de que cumpriu e vem cumprindo as prerrogativas e finalidades estabelecidas em seu estatuto.

Tais diretrizes são: instituição e manutenção, através de convênios/parcerias e/ou por conta própria de unidades de cultura artística, física ou intelectual destinados aos associados e seus dependentes, visando ao aprimoramento de atitudes de caráter, formação e hábito, dentro dos princípios morais para

que possam proporcionar condutas exemplares de vida na comunidade, no lar e no serviço público para a honra familiar, comunitária e associativa; educacionais de ensino médio, fundamental e universitário, inclusive curso de especialização e de extensão universitária; e de recreação para os associados e seus dependentes desenvolverem agilidade espiritual, física, mental, moral, psíquica e social no conjunto do esporte e do lazer.

Neste âmbito, a entidade destaca a iniciativa voltada ao respeito aos clientes, fornecedores e colaboradores, buscando sempre oferecer serviços de qualidade, objetivando sempre trabalhar mais pela valorização e aproximação com os associados e praticar o acolhimento.

A CEO - diretora-presidente reforça que a base para manter um relacionamento com os associados/clientes internos e externos é estar sempre presente. “Assim, temos conseguido detectar as reais necessidades e propor soluções mais assertivas. Exemplificando, procuramos oferecer para nossos associados e/ou clientes externos conteúdos relevantes, informações úteis e até mesmo promoções”, relaciona.

Outra atenção é com o fortalecimento das habilidades no atendimento ao cliente, maior empatia, paciência e uniformidade. Silvia Maria destaca que cada associado é diferente, e isso pede a adoção de uma comunicação clara, sempre com ética de trabalho, ampliando o conhecimento e não deixando influenciar.



Para isso, é determinante o bom-trato na primeira relação associado-associação, garantindo, assim, a boa experiência do usuário. “Não só de fatores passados se vive essa experiência. O associado/cliente necessita o tempo todo de atenção e cuidado, mesmo tempos após a finalização de sua inscrição como sócio, mantendo-o informado das ações e benefícios que a Associação oferece, para que ele se sinta acolhido constantemente e permaneça em nosso quadro de filiado”, comenta.

A parte de Compliance se dá através de ações práticas voltadas a garantir relações éticas/transparentes entre colaboradores, diretoria, estagiários, colaboradores, organizações, poder público e demais pessoas interessadas. Com o objetivo de minimizar os riscos empresariais, o Compliance é a linha mestra que guia o comportamento de uma associação e/ou empresa e evita riscos e

maiores custos perante o mercado e/ou nicho em que atua.

As principais pautas são a instância responsável pelo programa de Compliance ou de integridade; análise de perfil e riscos; estruturação das regras e instrumentos (padrões de ética e de conduta: regimento interno da associação); e estratégias de monitoramento contínuo.

“Acreditamos que, se uma associação tem uma boa reputação, você pode contar com uma maior participação de mercado ou no nicho em que atua. Isso, porque a reputação é construída com base em um relacionamento sólido. Portanto, uma boa reputação significa que a sua organização entrega realmente tudo o que promete”, conclui.

## KCS CORREDORES DE SEGUROS

A prestação de um atendimento de excelência aos clientes com cordialidade, rapidez e eficiência está no DNA da KCS Corredores de Seguros, corretora situada em Lima, no Peru, e especializada em cobrir as necessidades de seguro de vida e saúde de membros das Forças Armadas e da Polícia Nacional do Peru.

A companhia tem como principal objetivo ajudar indivíduos, famílias, empresas e comunidades a conhecer e experimentar as melhores maneiras de garantir seu futuro, bens e ativos, apoiados pela experiência, conhecimento e atendimento ao cliente. Sua principal visão é ser líder de seu setor, com base na plena satisfação dos colaboradores e clientes.

De acordo com a organização, hoje, mais do nunca, após o período da crise sanitária da covid-19, a importância da saúde, da vida e da família é reconhecida e valorizada. Para tanto, todo o corpo da empresa busca proporcionar tranquilidade e segurança a todos os clientes através do DNA KCS, composto pela cordialidade, rapidez e eficiência.

Isso ocorre devido à vasta experiência dos profissionais no mundo dos seguros, uma vez que capacitam seus colaboradores com uma liderança baseada no valor humano e familiar. Isso, sem deixar de inovar continuamente para o encontro da melhor opção de proteção aos clientes e seus entes queridos.



Nos serviços prestados pela empresa está o Seguro de Poupança, que garante proteção à família contra um evento futuro e, ao mesmo tempo, oferece auxílio, como uma ferramenta de poupança, na qual a pessoa pode recuperar o que contribuiu em um determinado período de tempo.

Já o Seguro de Vida Curto Prazo é temporário, contratado por um determinado período de tempo. Com isso, a cobertura de risco fica limitada no tempo contratado. Já o Seguro de Vida Longo Prazo oferece cobertura vitalícia em que o valor segurado permanece constante durante a vigência do seguro.

O Seguro Acadêmico é um produto que permite antecipar o amanhã e assegurar, a partir de hoje, o pagamento da formação acadêmica universitária dos filhos ou beneficiários.

Na parte da Saúde, o Seguro de Acidentes protege contra danos à integridade física do segurado causados por eventos fortuitos. O de Assistência Médica cobre as despesas do segurado, bem como o acesso a diversos serviços médicos, através de uma rede formada por clínicas, médicos particulares e laboratórios, entre outros. Por sua vez, o Seguro Oncológico cobre cuidados antes, durante e após detecção da doença, desde check-ups, preventivos, tratamento completo e cirurgias, se necessário.

A KCS relaciona também o âmbito pa-



trimonial, com o Seguro de Veículos, que permite à pessoa a tranquilidade de o carro estar protegido contra danos causados em decorrência de acidentes, cobrindo, ainda, terceiros. Já o Seguro Viagem possibilita ao segurado viagens protegidas e despreocupadas diante de qualquer imprevisto. E no Residencial, protege uma casa ou bens nela encontrados.

Na parte Empresarial, a organização traz uma vasta relação de serviços, como o SCTR, um seguro fornecido pelo empregador aos seus colaboradores de forma obrigatória, com o objetivo de salvaguardar a saúde física e mental dos colabo-



radores em atividades de alto risco. Já no EPS, são empresas que prestam serviços privados de saúde a colaboradores que lhe são filiados e complementam a cobertura EsSalud.

O Seguro de Direito de Vida é obrigatório contratado pelo empregador em favor de seus colaboradores, que inclui coberturas como morte natural, por acidente ou invalidez, por eventos ocorridos dentro e fora do ambiente de trabalho. O Seguro Aviação cobre despesas decorrentes de um acidente sofrido por uma aeronave.

Esse campo elenca, ainda, Seguro de Transporte; contra Incêndio; de Carro;

de Avaria de Máquinas; de Responsabilidade Civil; de Casos Marítimos; de Lucros Cessantes; de Multirrisco; TREC; de Roubo e Assalto; Fiança, Seguro de Crédito; 3D; EAR; e de Equipamentos Eletrônicos.

Diante disso, a empresa ressalta que, como parte da cultura organizacional, constantemente são fortalecidos os laços de união e solidariedade. “O que marca um diferencial dentro do mercado segurador”, destaca. “A KCS acredita que existe apenas uma vida, e você tem de vivê-la bem, com saúde e com nossa amada família. A KCS dá-lhe as oportunidades para facilitar o seu bem-estar e segurança”, conclui.



**ESTAMOS PRESENTES, ESTAMOS CERCA  
CONOCE NUESTROS PRODUCTOS**

## Nuestros Seguros



**Accidentes  
Personales**



**Asistencia  
Médica**



**Seguro  
de Vida**



**Seguro  
Vehicular**



**Seguro  
Oncológico**



**Seguro  
SOAT**



**Seguro  
Hogar**



**Seguro  
Viajes**

## Seguros Empresariales

- EPS
- Aviación
- Casco Marítimo
- Caución/Crédito
- Deshonestidad
- 3D (Deshonestidad/  
Destrucción/Desaparición)
- Incendio
- Lucro Cesante
- Responsabilidad Civil
- Robo y Asalto
- Transporte
- Multiriesgos
- Seguro de Carta Fianza
- EAR
- Car
- Rotura de Maquinaria
- TREC
- Equipo Electrónico



**Contáctanos:**



**KCS**  
Corredores de Seguros

## BUCCI ADVOCACIA

O Bucci Advocacia é um escritório tradicional situado na cidade de Orlandia, interior do estado de São Paulo, com quase 100 anos de existência. Inicialmente, os trabalhos se deram nas áreas Criminal e Civil, pelo Dr. Júlio Bucci, que posteriormente foi homenageado na cidade com um bairro em seu nome.

De acordo com o atual administrador e gerente do escritório, Dr. Fábio Abrahão Bucci, pela história do Bucci Advocacia, também passou o Dr. Júlio Cesar Massaro Bucci, com atuações nas áreas de Direito do Consumidor, Penal, Civil, Trabalhista e Empresarial. Hoje, os trabalhos se voltam ao Direito Trabalhista, Civil e Empresarial.

Com isso, nas atuações atreladas ao Direito Trabalhista, de uma forma geral, ocorre uma regulação da relação jurídica entre os colaboradores e empregadores, sempre tendo como base os princípios e leis trabalhistas. Um dos critérios para esse âmbito é a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Já no campo do Direito Civil, a atenção se volta às relações jurídicas, como obrigações e direitos, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, na esfera civil. Nisso, compreende-se,

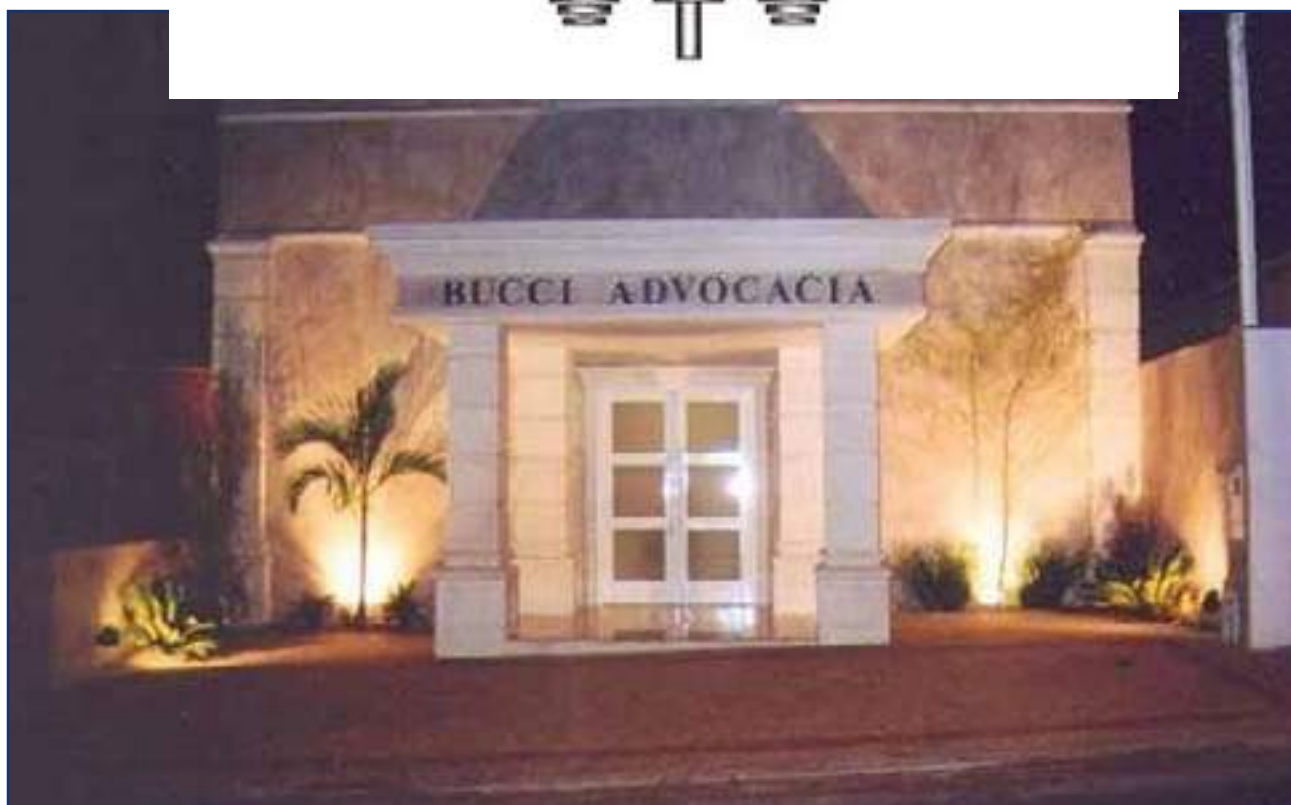
ainda, como um ramo que objetiva a aplicação das regras e condutas que tais pessoas devem ter na sociedade.

Já no Direito Empresarial, a atenção está no cuidado do exercício da atividade econômica organizada, no caso as empresas e organizações. A isso, relaciona-se a resolução de conflitos de interesses de empresários ou atrelados às corporações que eles atuam.





# BUCCI ADVOCACIA



Assim, devido à busca pela excelência e qualidade em todas as fases, o Bucci Advocacia é reconhecido pelo Latin American Quality Institute (LAQI) com o Latin American Excellence in Law Awards, que atesta credibilidade ao escritório de Advocacia.

O reconhecimento ocorre, ainda, em razão do alinhamento ao Latin American Excellence Model (LAEM), desenvolvido pela LAQI, que considera compromisso com a excelência, com autoavaliação global da organização e implementação de um plano de melhoria contínua; reconhecimento de excelência; e certificação e condecorações.



# STRONGER

HÁ 19 ANOS PROPORCIONANDO MAIS SAÚDE  
E TRANSFORMANDO VIDAS ATRAVÉS  
DA ATIVIDADE FÍSICA

MEGA ESTRUTURA  
NA REGIÃO DE  
SÃO GONÇALO  
E ITABORAÍ

UM TIME DE  
PROFISSIONAIS  
ALTAMENTE  
CAPACITADOS

PLANOS  
COMPLETOS E  
ACESSÍVEIS

AULAS  
COLETIVAS  
PARA DIFERENCIAR  
A ROTINA DE  
TREINOS

ATENDIMENTO  
DIFERENCIADO  
E DE  
QUALIDADE

[WWW.STRONGER.COM.BR](http://WWW.STRONGER.COM.BR)



STRONGERACAD

## D'CAMPOS CONSULTORIA E CONTABILIDADE

Com serviços voltados ao mercado corporativo, a D'Campos fornece soluções em contabilidade e consultoria para organizações de qualquer natureza, com foco em empresas e planos odontológicos, bem como na satisfação do cliente, proporcionando crescimento e rendimento. O trabalho reflete, ainda, na preocupação em executar sua função apropriada como parte integrante da sociedade, nos mais diversos temas sociais.

Situada em Maceió, no estado de Alagoas, com filial em Aracaju, no estado de Sergipe, a empresa foi organizada com o objetivo de atender aos seus clientes de forma efetiva, e procura acompanhar e se atualizar sempre com

as constantes mudanças de legislação que ocorrem no país, buscando se integrar de forma harmoniosa.

A D'Campos Consultoria e Contabilidade acredita, ainda, que, com isso, apresenta uma proposta renovadora que não pretende ser exclusiva nem monopolizadora. “Afim, pensamos que é pela via de pluralidade de opções que se deve construir uma sociedade democrática e aberta”, destaca a empresa.

Com isso, a visão da corporação é ser líder nacional em consultoria empresarial com qualidade e excelência. Para tanto, valores compõem a empresa e passam pela presteza com clientes, comportamento ético e transparente,





tratamento respeitoso com todas as pessoas e qualidade em tudo o que faz.

A isso, soma-se a política de qualidade, que é promover a permanente satisfação de clientes através da melhoria contínua dos serviços, buscar continuamente o bem-estar dos colaboradores por meio da melhoria de todos os processos de trabalho e a promoção da qualidade de vida.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão presentes nas decisões da empresa. De acordo com o gerente Regional e de Relacionamento,

Danilo de Campos, o desperdício não está sendo mais um grande problema para o mundo. “A sociedade se acomodou e, mesmo com os alertas da natureza, continuam os vícios. A D’Campos está atenta à sustentabilidade mundial e contribui com sua parte no mundo”, frisa.

Ele destaca também que o meio ambiente é um dos grandes temas a serem discutidos neste século e adianta que a empresa está atenta a esse tema, contribuindo com a sua parte e tendo projetos já em fase de execução, com ações e incentivos que envolvem toda a equipe.

“Desta forma, todo o papel utilizado e/ou descartado é triturado e enviado para estações de reciclagem, assim como todos os banheiros contêm placas com frases informativas para evitar o desperdício e incentivar o consumo consciente”, comenta o gerente Regional e de Relacionamento.

No campo da Responsabilidade Social Corporativa, a organização conta também com iniciativas, como o “Amor Sem Dimensão” e o “Fraternidade Sem Fronteiras”, ambos projetos que estão em fase final de implementação, sendo concebidos desde julho de 2019.

“Através desses projetos, buscamos melhorar o pensamento e a atitude de todos os colaboradores e clientes, tendo como principal objetivo alcançar a igualdade, respeito e moral social no mundo”, ressalta Danilo, frisando que todos os projetos da D’Campos são de imensa importância.



Ele chama a atenção para o programa próprio de Compliance da empresa, o qual é seguido à risca. Para tal, diretrizes como ética profissional, cumprimento de leis e regras internas de convivência e seguimento de regulamentações dos órgãos especializados são exemplos. Por sua vez, o principal desafio é cumprir todo o Compliance com a menor taxa de erro possível.

Para a D'Campos, a qualidade do serviço e a confiança na empresa são os maiores motivos de satisfação dos clientes. De acordo com Danilo, pela mesma razão,

a corporação é referência nacional em atendimento e na excelência em todos os serviços prestados, o que reflete também na reputação corporativa.

“A boa gestão empresarial é o alicerce para o sucesso da empresa. A reputação é uma consequência da boa gestão. Infelizmente não há uma ‘receita de bolo’, mas, atribuindo a devida importância, a reputação da empresa será a maior possível”, conclui.



**PUBLI PLUS  
TEXTIL**



# CONFECCIÓN DE UNIFORMES Y ROPA INDUSTRIAL



## ¿QUIÉNES SOMOS?

Publi Plus Textil es una empresa que se dedica a la confección y producción de ropa industrial y a la manufactura de merchandising.

## ¿QUE PRODUCTOS OFRECEMOS?

Somos una empresa que ofrece diversos productos y artículos como: mamelucos, chalecos, poleras, camisas, pantalones, casacas, conjuntos deportivos, gorros, mochilas, portalunch, canguros, etc.

📞 983 279804  
941 351684

✉ [publi.plus@hotmail.com](mailto:publi.plus@hotmail.com)

🌐 [www.ropaindustrial.confeccionespibliplus.com](http://www.ropaindustrial.confeccionespibliplus.com)

SÍGUENOS:





## ASSOCIAÇÃO PERUANA DE ESTUDANTES DE ECONOMIA - APEECO

Asociación Peruana de Estudiantes de Economía (APEECO) é uma entidade sem fins lucrativos que associa jovens estudantes de Economia e Ciências Empresariais com o objetivo de promover o desenvolvimento acadêmico, de pesquisa, cultural e social em todo o Peru. Os serviços são voltados ao mercado de estudantes de graduação, oferecendo ferramentas de qualidade para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus associados.

De acordo com o vice-presidente executivo, Gerardo Jesús Rodríguez Matta, a APEECO começou suas atividades em 1990 através do primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Economia. Daquele ano até os dias de hoje, a Associação mantém o desenvolvimento de

suas atividades inovando na forma de aplicar uma colaboração entre alunos sem fronteiras. Atualmente, as atividades ocorrem sob o modelo de voluntariado, contando com equipe de mais de 120 voluntários em todo o Peru.

Gerardo Jesús comenta que a Associação implementa a Qualidade Total como uma das partes fundamentais dentro da organização geral e dos projetos. Nisso, as principais diretrizes se baseiam no foco, nos resultados e nos estudantes de Ciências Econômicas, liderando iniciativas através do exemplo e trabalho em equipe, alianças estratégicas que promovam novos projetos e mantenham a abordagem social, con-





siderando que suas ações estão focadas no desenvolvimento do país.

Ele ressalta que, entre os principais desafios nesse âmbito, estão a falta de conectividade nas diferentes regiões do país, a lacuna educacional existente e a inovação diante dos desafios impostos pela situação atual. Por sua vez, tais obstáculos são superados por meio de implementações e pautas bem definidas. A isso, soma-se a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), muito presente na APEECO.

“Dessa forma, as atividades buscam contribuir para sua realização, principalmente no combate à pobreza, educação de qualidade, fortalecimento da

igualdade de gênero, promoção do trabalho decente e crescimento econômico, conscientização sobre produção e consumo responsáveis e para a redução das desigualdades”, enfatiza.

Na parte ambiental, em 2021, em colaboração com organizações estudantis que compõem a Rede Espanhola e Latino-Americana de Estudantes de Economia e Negócios (RELAEE), a Associação lançou publicamente um alerta sobre as mudanças climáticas com o apoio de mais de 30 instituições peruanas e latino-americanas, fazendo uma chamada para agir diante de uma situação tão alarmante. Da mesma forma, em relação a esse pronunciamento, durante o desenvolvimento de projetos, a

APEECO incentiva o uso de mídias digitais e alternativas para evitar o consumo de insumos tradicionais.

Sendo uma associação sem fins lucrativos, desenvolve também um espírito social em todas as suas atividades através do qual afirma que cada atividade e projeto deve gerar um impacto positivo para a sociedade. “Para enfrentar o desafio do baixo emprego dos licenciados em Economia, constantemente preparam apresentações, palestras e masterclass com certificação gratuita, obtendo, como resultado, desenvolvimento de habilidades para aumentar as chances de encontrar um emprego”, explica Gerardo Jesús.

A APEECO também contribui para a satisfação dos seus associados e seguidores através das diferentes atividades que desenvolve em vista do apoio ao desenvolvimento acadêmico e profissional, sendo também um meio de intercâmbio cultural. Em relação aos fornecedores e aliados estratégicos, o vice-presidente executivo ressalta que a satisfação é garantida através da divulgação das suas atividades comerciais nos projetos da associação.

Gerardo Jesús chama a atenção, ainda, para as estratégias adotadas em relação ao grupo de interesse da Associação, estudantes de Ciências Econômicas, como foco de suas atividades em conjunto com os pilares que compõem a APEECO: qualidade, responsabilidade social, cultura e desenvolvimento edu-

cacional. “Assim, a Associação enfrenta desafios como baixa qualidade educacional, desinformação sobre questões econômicas, baixa colocação profissional de graduados e baixo desenvolvimento econômico do país”, pondera.

Em relação à ética e segurança, a Associação implementa um modelo de Compliance organizacional em que as principais diretrizes são determinadas na correta implementação das funções dentro da associação, uma responsabilidade ética em cada membro da equipe, um clima de prevenção e reação a eventualidades, uma política de não retaliação contra denúncias de irregularidades e treinamento constante sobre o modelo de trabalho que é aplicado.

O vice-presidente executivo resume que a boa gestão é parte fundamental da imagem da instituição. “Para a APEECO, a gestão responsável é a melhor carta de apresentação para os seus associados e seguidores, bem como para os seus colaboradores e aliados”, conclui.





f  [img.compaygroup](https://www.instagram.com/img.compaygroup)  
[www.imedia360.com](http://www.imedia360.com)



## SOMA EXPRESS SERVIÇOS DE ENTREGAS DE MALOTES LTDA

A Soma Express é uma empresa de soluções integradas para os diversos segmentos logísticos, inclusive na atuação com cargas aéreas e rodoviárias no estado da Bahia, cobrindo todas as regiões do interior. No mercado, destacam-se as empresas de transporte e medicamentos.

A diretora Andrea Karla Lessa explica que as atividades se iniciaram em 2004 na cidade de Aracaju, no estado de Sergipe, e posteriormente se expandiram para a Bahia. O começo foi marcado por desafios, como falta de experiência em logística e de mão de obra qualificada. Hoje, a empresa conta com profissionais qualificados, comprometidos e competentes.

A isso, soma-se uma série de características e recursos que traz diferenciais à empresa, como SAC com atendimento personalizado, confirmação de entrega

imediate (on-line), baixas informatizadas (on-line), espaço para armazenagem, paletização de cargas, transporte refrigerado, transporte de medicamentos e atendimento 24 horas.

A Soma Express torna possível uma gestão eficiente de transporte aéreo e rodoviário, rastreamento e controle de encomendas em tempo real, totalmente automatizado. Conta, ainda, com o selo Brudam, uma ferramenta robusta de gestão para transportadoras que centraliza informações, transforma gerenciamento logístico e facilita o controle.

A empresa explica que a opção por esse software — o qual considera “incrível” — deu-se visando a uma melhor experiência para os clientes, visto que permite integrar sistemas, potencializando resultados positivos na gestão de transportadoras. Andrea Karla adianta também que a empresa está a caminho





para implementação de um programa de Qualidade Total.

Ao comentar a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a diretora pontua que tais diretrizes permeiam as pautas da organização, uma vez que a empresa acredita que o mundo atual não pode comprometer a geração futura. “Devemos atuar de forma consciente, evitando esgotar os recursos naturais do nosso planeta”, frisa.

Para tanto, a Soma Express se volta às questões ambientais com ações e incentivos com a equipe, evitando o descarte irregular e o desperdício. Outra iniciativa atrelada à sustentabilidade foi a aquisição de garrafinhas de água individuais, o que evita o consumo de copo descartável, contribuindo com o meio

ambiente e redução de custos.

Já em relação às ações de Responsabilidade Social Corporativa, Andrea Karla chama a atenção para o programa de auxílio coletivo e virtual aos agregados em situações de dificuldades financeiras ou de saúde. “Um desafio recente foi o envio de cesta básica completa mensal para um colaborador em dificuldade financeira afastado por motivo de saúde”, conta.

Entre os projetos de Responsabilidade Social Corporativa na Soma Express ganham destaque os financeiros, que ajudam e oferecem condições de moradia melhores, transportes particulares e os de desenvolvimento do conhecimento pessoal de cada colaborador.



A atenção também se volta à satisfação dos grupos de interesse, campo em que a empresa analisa os potenciais dos colaboradores, assim como as competências que podem ser exploradas, além de saber comunicar, ouvir e reconhecer o desenvolvimento de cada pessoa de forma contínua.

A empresa considera os elogios, sugestões e possíveis críticas vindas do público. De acordo com Andrea Karla, em relação a essas pautas, a organização promove reuniões, encontros e treinamentos inesgotáveis da equipe no intuito de corrigir possíveis falhas que possam surgir.

Da mesma forma, a ética e segurança são tidas como primordiais em todas as fases e processos dentro da Soma Express. Para isso, um programa de Compliance foi implantado com gerenciamento das carteiras de clientes, descentralização de atividades e licenças necessárias para transporte segundo a legislação vigente.

Andrea Karla destaca que com bom atendimento e responsabilidade com as metas e prazos combinados, a empresa contribui para a satisfação do cliente e dos fornecedores. Tal ação repercute e resulta em uma boa administração, tida pela diretora como importante para a gestão de pessoas de forma compartilhada.





**SOMA  
EXPRESS  
CARGAS**

# LOGÍSTICA NO ESTADO DA BAHIA

Somos uma empresa especializada em distribuição de Medicamentos e Biológicos, além de atender a diversos segmentos fracionados tais como E-commerce, Varejo, Armazenamento e Paletização.



[WWW.SOMAEXPRESS.COM.BR](http://WWW.SOMAEXPRESS.COM.BR)



## MOURA & QUEIROZ SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Com atividades desde 2018, o Escritório Moura & Queiroz Sociedade de Advogados está situado no estado de São Paulo, onde atende na consultoria e assessoria jurídica. Embora tenha forte atuação na esfera extrajudicial, a equipe também oferece total suporte aos clientes no âmbito judicial.

De acordo com o sócio administrador, Dr. Haley Queiroz de Oliveira Junior, o escritório trabalha para proporcionar aos clientes a melhor experiência e resultado possível, entregando um serviço jurídico de qualidade. Assim, os atendimentos são feitos e adequados a qualquer pessoa, física ou jurídica, que necessite de assessoria jurídica para tomada de decisões.

Ele conta que o Moura & Queiroz Sociedade de Advogados nasceu da união de seus esforços com os da esposa, Dr.<sup>a</sup> Samara Moura. “A intenção era criar uma empresa que revolucionasse o mercado, que, apesar de bastante inflado, carece de profissionais que se aproximem efetivamente de seus clientes”, recorda-se.

Com o sonho dos sócios de criar um escritório em que, de fato, o cliente fosse ouvido através de uma estrutura que o atendesse e estabelecesse uma efetiva comunicação, os desafios surgiram e tiveram de ser superados. Um deles foi o recrutamento e treinamento de um time que estivesse afinado com a missão, visão e valores estabelecidos.





O Dr. Haley considera a estruturação tecnológica como um aspecto muito importante. “Estamos em uma época de transição. Há bem pouco tempo, todos os processos eram conduzidos de forma física. Os Tribunais precisaram acelerar as mudanças em virtude da pandemia, e hoje o processo digital é uma realidade”, afirma.

Para tanto, o Moura & Queiroz Sociedade de Advogados acompanhou essa mudança e todas as suas respectivas consequências. “Fora o capital humano, atualmente contamos com recursos tecnológicos que, além de dar mais credibilidade e celeridade aos processos, conferem maior transparência e comunicação com seus clientes. Alcançamos, assim, a plena satisfação dos mesmos”, pontua.

Assim, os profissionais não medem esforços para proporcionar os melhores atendimentos aos clientes. Para tal, a equipe é constantemente treinada, atualizada e capacitada para entregar um serviço jurí-

dico de qualidade, demonstrando grande atenção ao processo de melhoria contínua.

“Estabelecemos um canal de comunicação direta, onde o cliente pode acompanhar o andamento de seus processos com maior clareza. Sempre estamos à disposição para esclarecer todas as dúvidas e trabalhamos para que haja total transparência entre o cliente e seus advogados”, relaciona o Dr. Haley.

Ele destaca também a questão do desenvolvimento sustentável, que se configura em uma preocupação do mundo empresarial. Nisso, o escritório amplia sua atenção com o aspecto sustentável dos negócios, assim como os impactos ambientais e sociais que podem determinar o futuro da empresa e até mesmo do meio ambiente.

Como iniciativa prática no campo ambiental, o Moura & Queiroz Sociedade de Advogados incentiva a equipe quanto às pequenas atitudes e conscientização com vistas à redução do impacto ao meio ambiente, como redução do consumo de folhas de papel e incentivo ao uso de copos laváveis.

Ao comentar a contribuição dos trabalhos para a satisfação de clientes e fornecedores, o Dr. Haley enfatiza que o escritório traz consigo valores que são aplicados desde a organização, relacionamento com clientes e tratamento de informações. “Trabalhamos com a transparência e tentamos passar máxima confiança. Trazer soluções e paz aos nossos clientes é o nosso negócio”, ressalta.

Para isso, o sócio administrador diz ser muito relevante para o andamento dos negócios ouvir os clientes e suas neces-

sidades. Contudo pondera que apenas ouvir não faz o efeito que o empreendedor demanda para melhorar seus resultados. Assim, o escritório analisa e age, uma vez que, sem ação, o movimento de ouvir se torna ineficaz.

“Quando só ouvimos os clientes e não agimos, acabamos quebrando o vínculo e a confiança. Por esse motivo, sempre reconhecemos os clientes que deram sugestões e opiniões que, de alguma forma, trariam melhorias ao nosso escritório, inclusive incentivamos, com frequência, nossos clientes quanto à emissão de avaliações”, explica.

Há também um canal de comunicação direta, onde o cliente pode acompanhar o andamento de seus processos, sejam administrativos, sejam judiciais, com maior clareza. Essa postura decorre da cultura própria de aproximação, em que haja total transparência entre o cliente e seus advogados.

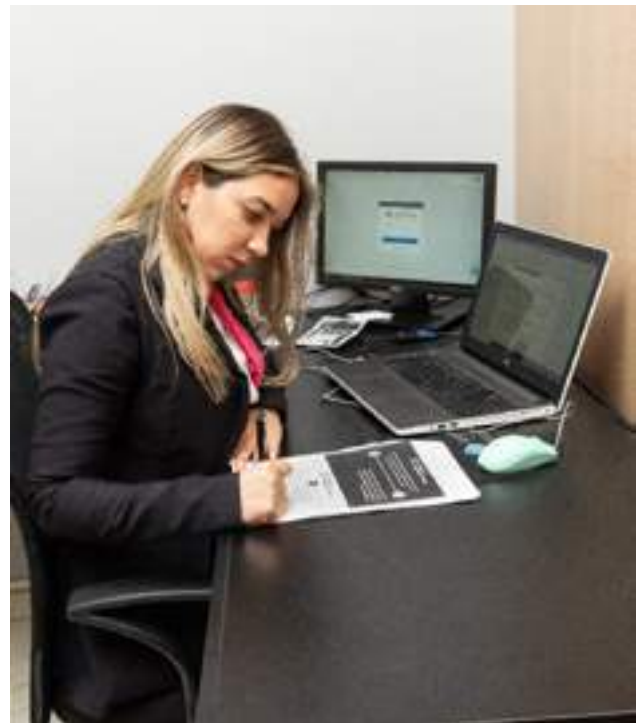
De acordo com o Dr. Haley, existe intensa difusão de informação empírica de que advogados não se importam com clientes, que apenas pegam o serviço e “somem”. Ele enfatiza que essa imagem é extremamente prejudicial aos negócios e afasta os clientes em potencial. “Nossa missão está direcionada a desconstruir esse conceito”, diz.

O escritório implementou também o termo de confidencialidade da LGPD, que tem por finalidade proteger dados estratégicos da organização. Assim, a parte contratada assume o compromisso de não divulgar as informações às quais terá acesso em determinado período específico, garantindo que as

partes envolvidas mantenham sigilo sobre informações de qualquer tipo trocadas entre elas.

O sócio administrador explica que o documento possui valor jurídico, portanto, sua quebra pode envolver processos legais. “O escritório se preocupa em cumprir todo o arcabouço legal que envolve suas operações, inclusive as de seus clientes, sejam leis, portarias, decretos, convenções coletivas, etc.”, elenca.

Com base nesse conjunto de ações, o Dr. Haley resume que uma boa gestão traz uma série de benefícios para diferentes aspectos do negócio, bem como processos, planejamento, resultados e até mesmo na percepção do cliente. “A gestão permite criar processos bem definidos no escritório a partir de uma rotina produtiva, organizada e otimizada”, conclui.





## LLAMADO ADMISIONES

### CARRERAS TECNOLÓGICAS DE DOS AÑOS:

- ✦ MECATRÓNICA
- ✦ MULTIMEDIA
- ✦ SONIDO
- ✦ REDES DE INFORMACIÓN
- ✦ MANUFACTURA
- ✦ DISEÑO INDUSTRIAL
- ✦ DESARROLLO DE SOFTWARE
- ✦ SEGURIDAD INFORMÁTICA
- ✦ MANUFACTURA AUTOMATIZADA
- ✦ DISPOSITIVOS MÉDICOS - NUEVA

FINANCIAMIENTO DISPONIBLE

[WWW.ITLA.EDU.DO](http://WWW.ITLA.EDU.DO)

 @ITLARD

TEL. (809) 738.4852 EXTS. 321/379/380 |  (829) 451.3778 | [ADMISIONES@ITLA.EDU.DO](mailto:ADMISIONES@ITLA.EDU.DO)

## VANET S.A.C.

Voltada ao serviço de avaliação de móveis, imóveis e inventário de bens, a Vanet S.A.C. é uma empresa que atende ao setor financeiro, organizações privadas e pessoas físicas com e sem negócios. Situada em Santiago de Surco, no Peru, a corporação conta uma equipe de colaboradores diretos, na área Administrativa e de Gestão, e indiretos, na Engenharia e Arquitetura.

Com capital 100% nacional, agrega em seu quadro profissionais com experiência de mais de 40 anos no ramo de avaliações, inventários e vasto conhecimento em projeto e fiscalização de obras, os quais recebem, também, constantes treinamentos e especializações em diferentes áreas da atuação.

Uma forte relação com a longa base de clientes é outro diferencial da empresa, o que coloca a Vanet S.A.C entre as organizações mais relevantes do país, apostando na diversificação dos serviços oferecidos, satisfazendo as exigências dos clientes e contando com a forte capacidade técnica de sua equipe.

A isso, soma-se a atenção ao trabalho sério e responsável, um dos principais pontos da missão da empresa, a qual destaca, ainda, o respeito à ética profissional, a fim de satisfazer às necessidades dos clientes. Desta forma, executa os serviços com a melhor objetividade e transparência, atuando de forma profissional e confiável aos seus destinatários.



À vista disso, a Vanet S.A.C se propõe a melhorar, no dia a dia, a qualidade e eficiência de seus serviços para que as informações ajudem seus clientes a tomar decisões corretas. Além disso, acresce a competitividade no mercado nacional, visando ao alcance do crescimento internacional por meio de um trabalho diferencial, empenho e gama diversificada de serviços.

Para tanto, alguns valores são ressaltados, como o cumprimento efetivo de objetivos, prazos e regras padrão; trabalho em equipe para atingir objetivos e metas diariamente; atuação com conduta ética profissional, demonstrando integridade moral, lealdade e respeito aos clientes; e concentração de esforços para o alcance da satisfação dos mesmos, superando expectativas e fornecendo soluções de qualidade.

Entre os serviços prestados estão as avaliações, em que os profissionais atuam para determinar um valor para bens tangíveis e intangíveis e analisam quaisquer fatores que possam afetar o mercado. Já na parte de inventários, são mantidos registros de objetos e bens pertencentes a pessoas físicas, bancos, empresas, que manterão controle tempestivo, fornecendo, ainda, uma declaração precisa e contábil.

Na corretagem, a Vanet S.A.C atua como intermediário necessário para facilitar a aproximação entre demandantes e licitantes, assim como agiliza os negócios comerciais (compra e venda) de imóveis. E na supervisão de construção, a empresa representa o dono do trabalho, a fim de que a execução ocorra com mais eficiência e todas as normas estabelecidas sejam cumpridas, como segurança, meio ambiente e trabalhista.

De acordo com a gerente de Administração e Finanças, Gloria Quispe Hernandez, todos os atendimentos, serviços e ações na empresa são permeados pela qualidade e excelência, buscando sempre a melhoria contínua em seus processos. Tanto que, em 2019, a organização obteve o certificado ISO 9001: Gestão da Qualidade.

Ela ressalta a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) presente nas pautas da empresa. “Sempre procuramos andar de mãos dadas com o desenvolvimento sustentável. Por isso, quando o trabalho era presencial, era pedido a cada um dos colaboradores que apagasse a luz quando não a utilizasse, bem como reduzisse o uso de papel e separasse resíduos reutilizáveis”, elenca Gloria.

No campo das ações ambientais, como a atuação ocorre atualmente pelo teletrabalho, a quantidade de papel foi reduzida em relação à realidade pré-pandemia de covid-19. Já no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa, visando ao bem-estar de todos os envolvidos, especialmente os colaboradores, iniciativas são implementadas.

A isso, a empresa destaca e preza pelo bom tratamento com os colaboradores, com horários flexíveis, permissões concedidas, igualdade entre colaboradores (carga de trabalho) e comunicação eficaz entre empregador e funcionário, o que resulta em satisfação das partes.

Ao comentar a contribuição da empresa para a satisfação de clientes e fornecedores internos e externos, Gloria enfatiza que o programa ISO 9001 estabelece uma série de procedimentos que permite à empresa alcançar a qualidade total e acompanhar os clientes, evitando, por exemplo, paralisações importantes para eles, além de coordenar e controlar reclamações.

Já em relação ao alcance da satisfação dos stakeholders, a Vanet S.A.C conta com estratégias estabelecidas, como conhecer e gerir as necessidades e expectativas da empresa e dos grupos de interesse (sócios, colaboradores, etc.) de forma que seu alcance

esteja ligado às ações da corporação.

Gloria reforça, ainda, a importância de sempre estar atento à satisfação do cliente. “Os passos dados para a ISO 9001 permitem que todas as áreas da empresa se interrelacionem em cascata e que clientes e fornecedores se sintam satisfeitos com o serviço, de forma que a imagem e, conseqüentemente, a reputação da empresa seja a melhor possível aos seus olhos”, resume.

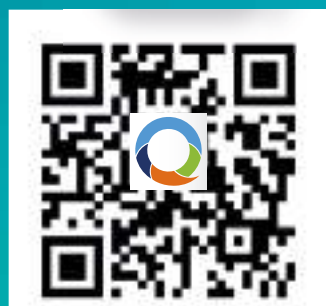
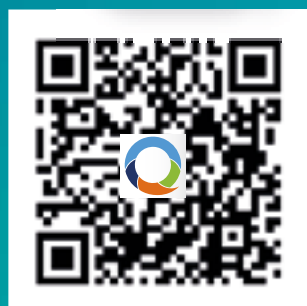




LATIN AMERICAN  
QUALITY INSTITUTE

# QUALITY MAGAZINE EDIÇÃO 255

¡SÍGUENOS EN NUESTRAS REDES SOCIALES!



[WWW.LAQI.ORG](http://WWW.LAQI.ORG)